

FOLHA POPULAR

40
ANOS

SÁBADO, 16 de AGOSTO de 2025

ANO 40 | Nº 3.883 | R\$ 6,00



Lucas Leandro Brune

Estado projeta acesso a Imigrante com R\$ 17 milhões. | 4



Luciana Brune

Por que precisamos válvulas de escape inusitadas? | 5



Thiago Maurique

Cerveja da Salva entre as melhores do mundo. | 7



Paloma Valandro

Sicredi aposta em inovação no 386 Business Park. | 9

Estrela intensifica a luta por novo acesso



ANDERSON LOPES

O fechamento do acesso pelo antigo Arenhardt gerou congestionamentos prolongados na Avenida Rio Branco. A reabertura junto ao Bairro das Indústrias (Super Porto e Atacadão) aliviou, mas não resolve. A construção de elevada no Arenhardt permitirá interligar bairros e conectar com a BR-386. Na ponte sobre o Taquari (foto), pedestres e ciclistas disputam espaço com os veículos. **ESTRELA | 2 e 3**

Quatro décadas vestindo noivas

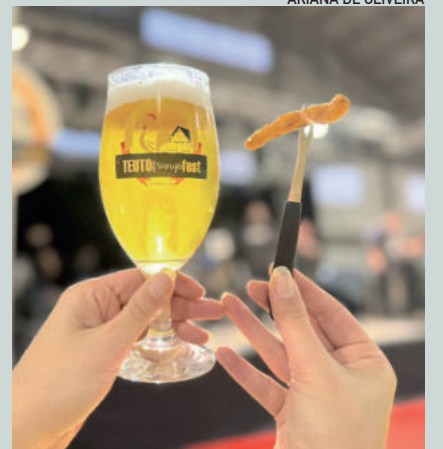
TEUTÔNIA | 11

Leitura no papel ganha força

LAJEADO | 13

TeutoFrangoFest é o destino gastronômico do fim de semana

ARIANA DE OLIVEIRA



TEUTÔNIA | 10

Vice-governador deve inaugurar estrada de Posses

VILANOVA E PAVERAMA | 5

Hospital Ouro Branco debate desafios no cuidado do paciente

TEUTÔNIA | 4

23 DE AGOSTO
INFANTIL, JUVENIL E LIVRE

5º FESTIVAL
Popular
da CANÇÃO
2025
FINAL

AUDITÓRIO DO COLÉGIO TEUTÔNIA ÀS 19H
INGRESSOS: GRUPO POPULAR E LOJAS CERTEL

Patrocínio:

American Nutrients
FUCHS GRUPPE
Sicredi
Certel

Apoio:

protepac
COLÉGIO Teutônia

Apoio institucional:

MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA
Realização:

Brentano
Promoção:

Grupo Popular

EDITORIAL

Estrela presa no trânsito:
até quando?

Quem chegou em Estrela no horário de pico já se deparou com congestionamentos “intermináveis”. Isto ocorre desde o fechamento do acesso do antigo Arenhardt na BR-386. A cidade concentrou todo o fluxo na Avenida Rio Branco, provocando filas quilométricas no viaduto da BR-386 e represando a alça de acesso. A liberação do acesso pelo Bairro das Indústrias amenizou, mas não resolveu. Motoristas de Estrela e da região enfrentam estresse diário, e a mobilidade urbana se transformou em um gargalo crônico.

Há 5 anos a cidade pleiteia soluções estruturais. A reabertura do Acesso Arenhardt, o túnel para interligar os bairros Imigrantes e Pinheiros e agora uma possível elevada são temas discutidos com a concessionária CCR-ViaSul. Enquanto isso, a vida segue presa no trânsito.

O tempo que Estrela perde
no congestionamento é o
mesmo que trava o seu
desenvolvimento.

As alternativas existem, mas parecem sempre parciais. O acesso pela Trans Santa Rita atende quem segue para Porto Alegre, mas é inviável para deslocamentos curtos ou para Lajeado ou para Teutônia ou internamente para o Bairro Boa União. O desvio pela Rua João Fell, próximo à Rações Languiru, alivia para quem segue para a RSC-453 (Rota do Sol), em direção a Teutônia ou Garibaldi, mas continua sendo um contorno. Nada substitui a urgência de um acesso funcional na área central.

Estrela precisa de uma estratégia definitiva, que contemple tanto quem entra quanto quem sai. A mobilidade é vital para empresas, moradores e para a integração regional. Os órgãos regulamentadores, a concessionária e a fiscalização rodoviária precisam entrar em consenso para oferecer soluções de mobilidade, não “empurrar” tudo para longos deslocamentos.

Planejar e executar soluções viáveis não é luxo, é sobrevivência para uma cidade que cresce, mas não pode se engarrafar no próprio desenvolvimento. Esta é a luta de Estrela, de suas autoridades, de seus empresários e da própria comunidade.

ESTRELA LIGAÇÃO PINHEIROS E ÁREA CENTRAL

Elevada ganha força e poderá

Audiência pública em outubro reunirá ANTT, CCR ViaSul e lideranças regionais para debater projeto de acesso à cidade: proposta inclui nova ponte e terceira faixa entre Estrela e Lajeado

FOTOS ANDERSON LOPES



Fluxo intenso de veículos são risco aos pedestres e ciclistas que não têm proteção ou recuo algum na travessia

ANDERSON LOPES

O município de Estrela se aproxima de um passo decisivo para enfrentar um dos principais gargalos de mobilidade urbana da região: o acesso para a BR-386. No dia 2 de outubro, uma audiência pública promovida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em Porto Alegre, reunirá representantes da concessionária CCR ViaSul, autoridades locais e a comunidade para discutir a proposta de construção de uma elevada para interligar as ruas Ilmo Mathias Petter (Bairro Pinheiros) e Alfredo Matias Arenhardt (Bairro Imigrantes).

A obra da elevada e reabertura do antigo acesso Arenhardt é uma antiga reivindicação da população para facilitar o tráfego entre os bairros e desafogar os congestionamentos de acesso e saída de Estrela, tanto na rodovia quanto dentro do perímetro urbano. Além dessa solução, também es-

tao na pauta a proposta de uma nova ponte entre Estrela e Lajeado e melhorias emergenciais no Bairro das Indústrias de Estrela.

O vereador Ângelo Daroit (MDB), que levantou o tema na Câmara, classifica a obra como urgente. “A elevada é vital para a economia da cidade. Hoje, os caminhões ficam presos no trânsito e os bairros estão isolados”, avalia.

REALIDADE
E URGÊNCIA

Para quem depende da travessia da ponte diariamente, a obra é urgente. O supervisor de suporte técnico, Diego Nunes, caminha todos os dias entre Lajeado e Estrela. Ele relata que a situação na ponte do Rio Taquari é crítica.

“Teve um período, há alguns meses, em que as pistas estavam restritas e os carros passavam grudados na gente. A passagem de pedestres está toda quebrada, cheia de entulho. Depois

melhorou um pouco, mas agora colocaram cones que reduziram ainda mais o espaço. A gente é obrigado a andar na pista”, comenta.

Sobre a proposta da elevada no Bairro Pinheiros, Diego avalia positivamente. “Qualquer coisa que ajude o pedestre já é válida. A Avenida Rio Branco vive travada, e isso aqui é um caos”, reconhece.

O auxiliar de produção, Matias Armando Mallmann, reforça a atenção na travessia e o alerta ao perigo. “Passo de bicicleta todos os dias. É muito perigoso. Já quase fui atropelado por caminhões. Não tem recuo, não tem segurança. Precisamos de uma estrutura urgente para pedestres e ciclistas”, comenta.

PROPOSTA
DE INTEGRAÇÃO

O projeto da elevada prevê a ligação direta entre os bairros Imigrante e Pinheiros, permitindo uma melhor integração da malha urbana

e reduzindo o fluxo que atualmente se concentra na Avenida Rio Branco – a principal via de acesso ao centro de Estrela. Ainda há o acesso pela Trans Santa Rita, utilizada conforme a necessidade logística.

De acordo com a prefeita de Estrela, Carine Schwingel, a obra permitirá a integração da cidade. “A elevada não é apenas entre bairros. Conecta os dois lados da cidade, o que permitirá que moradores do Centro, Oriental, Imigrantes e arredores acessem o lado oposto sem depender da Avenida Rio Branco, que hoje é nosso maior gargalo”, reconhece.

A prefeita explica que a inclusão do projeto na audiência pública é um marco. “Conseguimos incluir essa obra como uma das prioritárias da região. Se aprovada pela comunidade, ela entra na revisão quinquenal [a cada 5 anos] do contrato da CCR ViaSul e passa a ser obrigatória para a concessionária”, destaca.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sívio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA
RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORIA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTR/RS Nº 18712)

Grupo Popular
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

PUBLICIDADE E
HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

transformar mobilidade na BR-386

EXECUÇÃO

Caso aprovada, a CCR ViaSul será responsável por todas as etapas da obra, desde o projeto executivo até a execução, com reajuste das tarifas de pedágio como contrapartida. O cronograma será definido após a conclusão do projeto, o que deve levar cerca de 6 meses.

A prefeita reforça que a prioridade é executar já no primeiro ano, caso os custos permitam. “O projeto precisa ser feito para sabermos quanto a obra custará. Se o valor for viável dentro do reequilíbrio do contrato, a CCR já sinalizou que essa será uma obra prioritária”, destaca.

Durante as obras, a expectativa é de que as interrupções no tráfego urbano sejam mínimas, já que a elevada conectará áreas com baixo fluxo atual. A prefeitura também fará adaptações nas vias de acesso, em paralelo ao cronograma da CCR.

DESAFIOS

Embora a proposta traga alívio ao trânsito, há entraves. A prefeita reconhece que não há previsão de recursos públicos para medidas de sinalização e segurança após a obra. “Ainda estamos operando com o orçamento do governo anterior, sem recursos para segurança ou mobilidade. Até pequenas obras, como as sete elevadas que conseguimos implantar, só

foram possíveis graças à parceria com a iniciativa privada”, destaca. A prefeitura trabalha para aderir ao programa nacional PRONE, que pode viabilizar investimentos em videomonitoramento, radares e até guarda municipal.

NOVA PONTE ENTRE ESTRELA E LAJEADO

Outro ponto relevante da audiência será a discussão de uma nova ponte sobre o Rio Taquari. Ao contrário da elevada, ainda não se discute a obra em si, mas sim a inclusão do custo do projeto no contrato. “A ponte nova está em fase de inclusão do projeto. Se a comunidade aceitar, a CCR desenvolve o projeto inicial e depois apresenta o custo final para análise e aprovação futura”, esclarece a prefeita.

O município também luta por outras conexões, como a ponte entre Estrela e Cruzeiro do Sul, considerada prioritária por conectar duas regiões – Vales do Taquari e Rio Pardo – e aliviar o fluxo na área central de Estrela e Lajeado.

INTERVENÇÕES EMERGENCIAIS E ALTERNATIVAS

Com a reabertura do acesso sob a BR-386, no Bairro das Indústrias, o

fluxo na Avenida Rio Branco teve uma leve melhora, mas os congestionamentos continuam. Como alternativa à impossibilidade de reabrir o antigo acesso do Arenhardt, a CCR apresentou um novo projeto de ligação pela alça de acesso ao porto.

“Estamos finalizando o projeto e conversando com a comunidade. A obra precisa do aceite da CCR, da ANTT e da população para sair do papel”, afirma a prefeita. A expectativa é de concluir o projeto nas próximas semanas.

ACIDENTES JUSTIFICAM INTERVENÇÃO

Os dados reforçam a necessidade de intervenção. Entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023, foram registrados 19 acidentes no trecho da BR-386 entre os km 350 e 354 - exatamente onde a elevada seria construída. A expectativa é de que, junto com a terceira faixa atualmente em execução, a obra melhore significativamente a segurança viária.

TERCEIRA FAIXA

Enquanto a elevada ainda depende de aprovação, a obra da terceira faixa está em andamento. São 5,1 quilômetros (entre os km 346,1 e 351,2) com faixas adicionais em ambos os sentidos, barreiras de concreto e nova iluminação, visando melhorar a fluidez e reduzir riscos.

O QUE ESPERAR

A audiência pública de 2 de outubro marca o início oficial da revisão quinquenal do contrato da CCR ViaSul. Nela, a comunidade poderá conhecer o projeto funcional da elevada, debater alternativas e propor melhorias.

“Nosso papel é ouvir, esclarecer e, com

base nas contribuições, deliberar sobre a inclusão da obra na concessão”, declarou a ANTT à reportagem da Folha Popular. Caso aprovada, o projeto executivo será iniciado imediatamente, definindo prazos para execução e conclusão.

A audiência de outubro é mais do que uma formalidade, é a

oportunidade da comunidade influenciar diretamente o futuro da mobilidade urbana. Estrela vive momento histórico, com possibilidade real de reverter anos de gargalos estruturais. A elevada, se aprovada, pode ser o primeiro passo para um novo capítulo no desenvolvimento urbano da região.

Números críticos

19 acidentes em 2 anos (2022-2023) no trecho da futura elevada.
5,1 km de terceira faixa em obras entre Lajeado e Estrela.
1ª revisão quinquenal do contrato da CCR ViaSul desde 2019.

QUADRO RESUMO DAS OBRAS EM PAUTA

Obra/ação	Situação atual	Responsável	Financiamento
Elevada Estrela	Em análise pela ANTT	CCR ViaSul	Via pedágio
Terceira faixa Lajeado-Estrela	Em execução	CCR ViaSul	prevista concessão
Nova ponte Lajeado-Estrela	Projeto em avaliação	CCR ViaSul	Via pedágio
Desvio Boa União	Estudo c/ comunidade	Prefeitura e CCR	A definir



1º FESTIVAL INTERNACIONAL Folclórico

29, 30 E 31 DE AGOSTO DE 2025

A programação do Festival Internacional ocorre no Ginásio Municipal de Esportes, no centro de Imigrante, com entrada gratuita

29 de agosto - Sexta-feira

- 19h30 - Abertura com alunos do município
- 20h - Grupo de Artes Nativas Anita Garibaldi (Encantado)
- 20h30 - Grupo Folclórico Sonnenlicht (Imigrante)
- 21h - Urbanitas (Itália)

30 de agosto - Sábado

- 19h30 - Grupo Folclórico Sonnenlicht (Imigrante)
- 20h - Grupo de Dança Kaingang - Aldeia Fosá (Lajeado)
- 20h30 - Grupo Folclórico Nova Vida (Imigrante)
- 21h - Grupo IDENTIDADE-RE (EXISTÊNCIAS) + CTG Raízes do Sul (Lajeado)
- 21h30 - Ballet de Savoie (França)

31 de agosto - Domingo

- 15h - Desfile pela Avenida Dr. Ito João Snell
- 15h30 - Grupo oficial Sonnenlicht (Imigrante)
- 16h15 - Urbanitas (Itália)
- Ballet de Savoie (França)



BALLET SAVOIE FRANÇA



URBANITAS ITÁLIA



GRUPO DE DANÇA KAINGANG - ALDEIA FOSÁ



GRUPO FOLCLÓRICO SONNENLICHT



GRUPO NOVA VIDA



GRUPO AFRO-BRASILEIRO IDENTIDADE



CTG RAÍZES DO SUL



INVERNADA ARTÍSTICA ANITA GARIBALDI





Elevada desafogará fluxo intenso de veículos na Av. Rio Branco, principal acesso de Estrela



DE OLHO NA REGIÃO

Lucas Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Sítio da FÊ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399

R\$ 17,7 milhões para
o acesso a Imigrante

O governo do Estado publicou, no Diário Oficial de quinta-feira (14/8), a autorização para financiar projetos do Programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática, com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). São 11 trechos rodoviários no Rio Grande do Sul, com destaque para o Acesso 9130, a partir da RSC-453 (Rota do Sol) até o Centro de Imigrante.

Escrevi sábado passado sobre “o pré-projeto está em análise pelo comitê gestor do Funrigs”. Pelo jeito, foi aprovado. São R\$ 17,7 milhões autorizados pelo secretário da Reconstrução, Pedro Capeluppi, para a implantação de obras. Ainda não há detalhes do projeto. Apenas a liberação para contratar empresa para fazer o projeto e depois executá-lo.

Seguiremos com bastante tempo de papel pela frente... Enquanto isso, mantemos nossa reza para nenhuma nova tragédia.

Vai longe

Parece que nenhum vereador de Teutônia quer levar desaforo para casa. A cada sessão temos novos episódios sobre a “conduta pessoal e familiar”, “a incoerência entre discurso e ação” e os “alfinetes entre colegas”. Terça-feira (12/8) teve novo capítulo. E pelo jeito, vai longe... Cada um quer ter a última palavra nesse bate-boca improdutivo na tribuna. Virem a página ou troquem o disco.

Valdir do Amaral “Dirinho” disse que não se abalaria ao falarem dele, mas pediu respeito à família. “Se citar minha família, vou dar contrapartida. Aqui é de falar de projetos, saúde, educação, agricultores e jovens. É isso que viemos fazer aqui”.

Hélio Brandão citou que “é bonito falar em caráter. Tenho família grande. Imagina se ficasse pentelando para empregar toda minha família. Sou de economizar em CCs e investir na Saúde”.

Neide Schwarz usou tom irônico. “Palavras e palavras; teoria e prática há um grande abismo. Escuto que não pode falar da família, mas daí sobe aqui e só fala da sua família. Como se nós quiséssemos saber disso. É lamentável.”

Durante a manifestação de Nerci Engelmann, Dirinho pediu a parte para “rebater”. Foi avisado previamente por Engelmann para se ater a projetos. Não adiantou, Dirinho tentou retrucar. Preciso ser cortado por Engelmann e pelo presidente Luais Wermann.

RAPIDINHAS:

- 1) A propósito, Dirinho ofereceu denúncia formal contra Neide Schwarz pelas falas de tribuna?
- 2) Neide formalizou denúncia contra falas de Dirinho?
- 3) Há temas muito mais importantes! A redução da fiação nos postes é um deles

TEUTÔNIA SAÚDE

1º Simpósio de Governança Clínica
marca inovação na gestão hospitalar

Evento promovido pelo Hospital Ouro Branco (HOB) foca em tema pouco explorado nos hospitais brasileiros, como a reorganização dos serviços de saúde com foco no paciente

ANDERSON LOPES



A expectativa é que o evento sirva como ‘semente’ para futuras edições em outras cidades e regiões.

ANDERSON LOPES

O 1º Simpósio de Governança Clínica, promovido pelo Hospital Ouro Branco (HOB), reuniu profissionais da saúde, gestores, autoridades locais e especialistas para debater os desafios e os benefícios da implantação da governança clínica em hospitais, uma prática já consolidada em países como Reino Unido e Austrália, mas ainda em estágio embrionário no Brasil.

“Esse simpósio é uma ação pioneira do nosso hospital. É o primeiro que realizamos e, em Teutônia, a governança clínica ainda é muito pouco desenvolvida e discutida. Muitas pessoas nem sabem direito do que se trata”, diz o diretor-executivo do HOB, José Paulinho Brand.

O objetivo vai além da troca de experiências entre gestores e profissionais. Também cumpre função educativa por ampliar a compreensão sobre os impactos na rotina hospitalar. “Governança clínica é olhar para processos, condutas, protocolos e rotinas. É acompanhar toda a jornada do paciente no hospital, do início ao fim. E isso gera mais segurança, mais quali-

dade e um melhor desfecho clínico”, detalha.

Além da melhoria da qualidade assistencial, Brand ressalta que a governança clínica também traz ganhos financeiros e estruturais para os hospitais, tornando-os mais organizados, confiáveis e atrativos para os profissionais de saúde. “O hospital continua sendo uma empresa e precisa de governança. Hospitais com governança clínica são comparáveis a instituições com certificações de qualidade. Médicos, enfermeiros, farmacêuticos preferem trabalhar em locais com governança e segurança”, expôs.

A expectativa é que o evento sirva como ‘semente’ para futuras edições em outras cidades e regiões. “Esse primeiro simpósio teve apoio do Executivo, do Legislativo, de empresas patrocinadoras. É o primeiro de muitos que queremos fazer. Que esse evento seja uma semente que brote e gere muitos frutos daqui pra frente”, comenta Brand.

GOVERNANÇA CLÍNICA

É um modelo de gestão que visa garantir qualidade, segurança e eficiência na assistência à saúde por meio da padronização de proto-

colos, monitoramento de indicadores e gestão de riscos. Sua implantação busca colocar o paciente no centro do cuidado, promovendo desfechos clínicos melhores e o uso mais racional dos recursos disponíveis.

De acordo com dados da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, o estado possui cerca de 340 hospitais, dos quais apenas uma pequena fração adota alguma forma estruturada de governança clínica. No Brasil, o cenário não é muito diferente: estima-se que menos de 10% dos hospitais brasileiros tenham programas consolidados de governança clínica implementados.

MUDANÇA DE PARADIGMA

O simpósio também trouxe à tona a crescente complexidade do setor da saúde, impulsionada pelo envelhecimento da população, pelo surgimento de novas tecnologias e pelo aumento contínuo dos custos. Nesse cenário, a governança clínica aparece como uma resposta estratégica e necessária. “Precisamos garantir o melhor cuidado possível para o maior número de pacientes”, comentou um dos palestrantes do evento.

A adoção de protocolos padronizados de se-

gurança e qualidade ajuda a lidar com os recursos finitos da saúde pública e suplementar, otimizando o atendimento. “O recurso que eu dou para o paciente A talvez o paciente B também precise. Governança é garantir que esses recursos sejam usados com inteligência, com base em dados e evidências.”

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Outro ponto debatido no simpósio foi o papel emergente da inteligência artificial (IA) na área da saúde. Quando bem gerida, a IA pode se tornar uma grande aliada da governança clínica, ajudando a aplicar protocolos, prever riscos e acelerar a tomada de decisões baseadas em dados. “A inteligência artificial também precisa de governança, mas é uma ferramenta que trará muita agilidade para a entrega dos cuidados, protocolos e qualidade aos pacientes”, destacou o especialista.

Com o uso da IA, hospitais podem monitorar dados em tempo real, identificar padrões clínicos e promover cuidados mais personalizados e eficazes – sempre respeitando as diretrizes éticas e de segurança.

PAVERAMA E FAZENDA VILANOVA INFRAESTRUTURA

Asfalto das Posses deve ser inaugurado na terça com presença de Gabriel Souza

DIVULGAÇÃO



Comitiva de Fazenda Vilanova acertou detalhes da inauguração com o Estado

DA REDAÇÃO

O sonho da pavimentação da estrada das Posses já é uma realidade. Uma ação conjunta das prefeituras de Fazenda Vilanova e Paverama, com apoio do Programa Pavimenta do Governo do Estado, proporcionou a construção de aproximadamente um quilômetro de asfalto, entre o limite com Teutônia e o acesso a Vila Felipe, em Paverama.

São dois projetos independentes, no qual cada município pavimentou a metade. Fazenda Vilanova já está utilizando seu trecho desde o ano passado. Com a conclusão da parte paveramense, a obra será inaugurada.

A previsão é que a solenidade inaugural aconteça na terça-feira (19/8), às 12h, com presença do vice-governador Gabriel Souza, secretário estadual de Desenvolvimento Urba-

no e Metropolitano (Sedur), Marcelo Caumo, lideranças locais e regionais, além de moradores que comemoram a obra. A confirmação da agenda depende das condições climáticas que possibilitem o transporte de Gabriel por meio de helicóptero.

O prefeito de Fazenda Vilanova, Amarildo Luis da Silva, esteve recentemente na Sedur, onde tratou com secretário Caumo a respeito da agenda da próxima

terça. "É uma conquista histórica para nós vilanovense e para os vizinhos de Paverama. Faz parte das nossas matas de governo que é levar o asfalto para as comunidades", comentou.

A reunião contou com a presença dos secretários de Desenvolvimento Econômico, Tiago Lounai, e de Esportes Lazer e Turismo, Evandro Junior Maria, além do chefe de gabinete Kauã Wellington da Costa.

TEUTÔNIA SEGURANÇA PÚBLICA

Polícia Civil recebe nova viatura após 14 anos sem renovação de frota

Aquisição de Trailblazer semiblandada foi viabilizada pelo Programa de Incentivo à Segurança Pública, com apoio de empresas da região

THIAGO MAURIQUE

A Polícia Civil de Teutônia recebeu na sexta-feira (15/8) uma nova viatura, marcando a primeira renovação da frota em 14 anos. A camionete Chevrolet Trailblazer, semiblandada e equipada com cela para transporte de presos, foi adquirida por meio do Programa de Incentivo à Segurança Pública (Piseg). A iniciativa do governo do Estado permite a empresas destinarem

até 5% do ICMS devido para apoiar projetos na área.

De acordo com o delegado José Romanci Reis, o reforço é essencial para a segurança dos policiais e a efetividade das investigações, especialmente nas zonas rurais. "Temos estradas íngremes e sinuosas, e para isso precisamos de um veículo deste porte. Ele nos dá condições de chegar a locais de difícil acesso, realizar diligên-

cias e atuar com mais segurança", afirma.

Pelo Piseg, o valor aportado pelas empresas é abatido integralmente do ICMS devido, com a exigência de uma contrapartida adicional de 10% paga diretamente em um fundo para ações de segurança. "Com apenas R\$ 1 mil de contribuição direta, uma empresa pode viabilizar parte da compra de uma viatura de R\$ 355 mil. É um benefício inestimável para a co-

munidade", explica o delegado.

A viatura foi adquirida com apoio das empresas Hassmann (R\$ 130 mil), Certel (R\$ 130 mil), American Nutrients (R\$ 50 mil), Biscoitos Klain (R\$ 30 mil) e Teutonnet (R\$ 15 mil). Para o delegado, a conquista representa um avanço não apenas para a corporação, mas para toda a população. "Onde a polícia atua com mais tranquilidade e proficiência, quem ganha é a sociedade", conclui.



Caminhonete é equipada com cela para transporte de presos



PODER DAS PALAVRAS
Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br

Sítio da FÊ
Ponto culminante de Estrela
CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS
Contatos: (51) 9 9996 9399



Entre goles, cliques e chupetas: o pedido por colo?

Confesso que, quando ouvi falar em "chupeta para adultos", achei que fosse piada de internet, fake news para arrancar risada em dia cinza. Mas não. O e-commerce está abarrotado de versões sofisticadas do acessório, e há gente comprando, não para os filhos, mas para si mesmos. A princípio soa estranho, caricato, quase infantilizante. Mas, se deixarmos o preconceito de lado, há muito para pensar.

De um lado, especialistas alertam para riscos físicos: problemas na arcada dentária, alterações na respiração, impactos na fala. De outro, há quem defenda o objeto como recurso de alívio do estresse, um substituto moderno para roer unhas, mascar chiclete ou enrolar o cabelo. Não é a chupeta em si que deveria nos chocar, mas o que ela simboliza: a busca desesperada por aconchego em tempos de ansiedade coletiva.

O fenômeno revela algo maior: estamos cada vez mais vulneráveis emocionalmente. Consultórios lotados, remédios em alta, terapias diversas. A chupeta, nesse contexto, talvez seja apenas mais um sintoma. E sejamos justos: não é tão diferente de quem busca refúgio em copos de bebida, horas intermináveis em jogos eletrônicos, compras impulsivas ou qualquer outro escape que ofereça alívio momentâneo. A chupeta, nesse caso, apenas escancara de forma visível o que muitos escondem em hábitos mais "aceitáveis".

A infantilização preocupa, sim. Se não aprendemos a lidar com frustrações, como enfrentaremos os embates da vida adulta? Contudo, talvez o mais perigoso não seja a chupeta em si, e sim o julgamento feroz que recai sobre quem a usa. O rótulo de "ridículo" pode ser mais danoso que o hábito. O dedo apontado da sociedade pesa e, muitas vezes, impede que discutamos o essencial: por que tanta gente precisa de válvulas de escape cada vez mais inusitadas?

A verdade é que não há solução simples. Nem o banimento da chupeta, nem o riso debochado diante de quem a procura. O que precisamos é de saúde mental coletiva: espaços de diálogo, acolhimento, menos julgamento e mais responsabilidade compartilhada com o bem-estar. Se a chupeta de adulto é moda passageira ou tendência permanente, pouco importa. O que ela escancara é o vazio que insiste em morder por dentro. E esse, sim, precisa ser enfrentado com maturidade.

Dr. Enrico CRM 28529 **NEISS** GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
51 98601-0567

Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

REGIÃO EXPOAGAS

Feira supermercadista terá 25 expositores da região

Evento promovido pela Agas projeta movimentar R\$ 768 milhões em negócios e deve receber 65 mil pessoas em três dias

THIAGO MAURIQUE

Vinte e cinco empresas da região de abrangência do grupo popular estarão entre os mais de 400 expositores da Expoagas 2025. A 42ª Convenção Gaúcha de Supermercados ocorre de 19 a 21 de agosto no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre e a presença de marcas locais reforça o protagonismo regional no setor.

Em três dias, mais de 65 mil pessoas devem participar do evento, que neste ano contará com duas novas áreas de exposição voltadas para 76 pequenas e médias empresas. A expectativa é de movimentar R\$ 768 milhões em negócios ao longo da programação.

Uma das marcas mais tradicionais na história do evento, a Languiru retorna à Expoagas pela primeira vez após a crise da cooperativa. A organização ocupa espaço no estande da Ocergs, onde apresenta ao mercado a linha de produtos, com destaque para o Iogurte Natural Integral, lançamento inédito em sua história.

De acordo com o superintendente da cooperativa, Gustavo Marques, a participação no evento representa mais um passo na retomada da Languiru. "Nossa expectativa é apresentar aos clientes a qualidade tradicional dos produtos Languiru", destaca.

A Gota Limpa também utiliza o evento para reforçar sua presença no mercado e apresentar inovações que unem fragrância, eficiência e praticidade. Entre os lançamentos estão os Amaciantes Concentrados Magia e Conforto, que oferecem perfume duradouro e toque macio, e o Amaciante Coco. Na linha Naturesse, a empresa apresenta a fragrância Coco e Algodão



ANDERSON LOPES/ARQUIVO

Realizada na Fiergs, em Porto Alegre, feira projeta receber 65 mil pessoas em três dias de evento

Além das fragrâncias, a marca apresenta o Lava Roupas Líquido Lavanda, que alia limpeza profunda a um aroma marcante, e os refis com gatilho, que oferecem mais praticidade e sustentabilidade ao dia a dia. Ao levar essas novidades para a Expoagas 2025, a Gota Limpa busca consolidar seu posicionamento como marca que alia tradição e inovação, mantendo um diálogo constante com o consumidor final e o varejo.

LANÇAMENTOS EXCLUSIVOS

A Lajeadense Florestal Alimentos é a empresa da região com maior número de lançamentos na Expoagas. Ao todo, 20 novidades serão apresentadas no estande da empresa, sendo sete exclusivos nas categorias chocolates, balas de goma, bala dura e pirulitos.

Inspirada na campanha "Diversão que Contagia", a marca aposta em um espaço interativo

que reforça a identidade e o posicionamento como uma das principais empresas de candies do país. Em nota, a empresa afirma que o objetivo na feira é estreitar o relacionamento com clientes e ampliar a presença no mercado do Sul do Brasil.

Já a Girando Sol, prepara um lançamento ainda não revelado para o primeiro dia da feira. A empresa aposta na Expoagas como um espaço estratégico para apresentar novidades, reforçar vínculos comerciais e abrir portas para novos mercados.

Para o presidente da Girando Sol, Gilmar Bourscheid, a feira é uma ferramenta que impulsiona resultados e gera oportunidade de compreender o varejo. "A Expoagas é muito positiva pelo fato da gente poder trazer o cliente para o nosso estande, mostrar os nossos produtos e entender as oportunidades que o nosso cliente tem para parcerias comerciais", conclui.

Empresas da região na Expoagas

Arroio do Meio

Girando Sol
Neugebauer

Bom Retiro do Sul

Salva Beer

Encantado

Baldo
Biscoitos Quitanda
Bom Dia Alimentos
Dália
Di Hellen
Divine Alimentos
Hedera Cosméticos
Jay Luc

Estrela

AC Muller

Garibaldi

Cooperativa Vinícola
Garibaldi
Vinícola Courmayer

Imigrante

Gota Limpa

Lajeado

Bebidas Fruki
Finopel
Florestal
Refeisucos
Sorvebom
Sulfrio
Vinagres Prinz

Mato Leitão

Biscobom

Teutônia

Dália

Westfália

Klain Alimentos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA

Protagonistas do Amanhã

As inscrições para o programa de auxílio universitário "Protagonistas do Amanhã", do segundo semestre, começam na segunda, 18, e vão até a sexta-feira, 22. O benefício é destinado a estudantes do nível técnico ou superior. Para receber, é necessário realizar cadastro junto à Secretaria de Educação, que atende das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Campeonato Aberto de Futsal de Fazenda Vilanova 2025

O tradicional Campeonato Aberto de Futsal de Fazenda Vilanova 2025 está em andamento. No mês de agosto e na primeira semana de setembro, as rodadas - geralmente realizadas às sextas-feiras - também ocorrerão às quartas-feiras, a partir das 19h45. A competição reúne 34 equipes, distribuídas entre as categorias força livre, veteranos, sub-15 e feminino, somando mais de 500 atletas inscritos.

Sistema de Nota Fiscal Eletrônica Disponível

O sistema para emissão de Nota Fiscal Eletrônica já está disponível novamente. Para utilizar o serviço, basta acessar a página: www.fazenda-vilanova.msmsgestaopublica.app.br. No espaço "usuário", preencha com o seu CNPJ. A senha corresponde aos 8 primeiros dígitos do seu CNPJ. As informações sobre como emitir notas e declarações estarão na página inicial do sistema.

Processos seletivos

O Município de Fazenda Vilanova realiza processo seletivo para contratação, por prazo determinado, de professor para séries finais, na área de Artes, para desempenhar as funções junto à Secretaria Municipal de Educação e Cultura. As inscrições serão recebidas junto à sede da prefeitura das 8h às 11h30 e das 14h às 16h, do dia 13 ao dia 27 de agosto. Já as inscrições para o processo seletivo de monitor educacional e social foram prorrogadas até o dia 29 de agosto. Interessados devem se inscrever junto à prefeitura.

Campanha Nota Premiada

As cautelas da Campanha Nota Premiada estão disponíveis para troca. Para participar, dirija-se até a recepção da prefeitura de Fazenda Vilanova, levando sua Nota Fiscal emitida pelo comércio local. A cada R\$ 70,00 em Nota Fiscal de Venda ao Consumidor Final, proveniente de comércio com inscrição de ICMS no município, você pode trocar por um cupom da Campanha. Ao longo da semana, os consumidores podem trocar suas notas nas secretarias das escolas do Município. A ACISA é parceira nesta Campanha, que visa incentivar o comércio local e valorizar a cidade.

Programação de aniversário

Fazenda Vilanova trabalha na organização das festividades de aniversário, no mês de outubro. Com o tema "Fazenda Vilanova - 30 anos celebrando a cultura", a celebração inicia na noite do dia 24, com a abertura oficial, e segue nos dias 25 e 26. Sob coordenação do CTG Pousada dos Tropeiros, artistas vilanovenses apresentarão um espetáculo resgatando aspectos culturais relacionados à emancipação e à construção do município. A prefeitura convida a comunidade a acompanhar os artistas locais no Palco Aberto, bem como a prestigiar os shows programados.



INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com

Cerveja da Salva entre as melhores do mundo



DIVULGAÇÃO

O World Beer Awards, um dos maiores concursos de cerveja do mundo, revelou na quarta-feira (13/8), as cervejas que conquistaram o título de Melhor Cerveja do Mundo nos principais estilos, divididos em 10 categoriais gerais. A Salva Craft Beer faz parte do seito grupo de 11 marcas brasileiras que venceram na competição.

A representante do Vale ficou em primeiro lugar na categoria Brazilian Pale Ale, com a cerveja APA. A grande final ocorreu na Inglaterra e concentrou as melhores cervejarias de todos os continentes.

A conquista veio logo após outro grande resultado da marca. No sábado (9/8), a empresa

conquistou o título de Cervejaria do Ano na categoria Grande porte do Brasil Beer Cup 2025 – um dos principais concursos da América Latina. Ainda faturou 22 medalhas, sendo 8 de ouro, 7 de prata e 7 de bronze. Ao todo, 2.530 cervejas de 16 países participaram da competição, realizada em Florianópolis.



NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE WESTFÁLIA

Westfália realiza Caminhada da Visibilidade

A 7ª Campanha Municipal de Mobilização para o Mês da Pessoa com Deficiência foi aberta no dia 14 de agosto com a tradicional Caminhada da Visibilidade. O evento, promovido pelo CRAS e pela Prefeitura, reuniu estudantes, usuários do CRAS e da APAE, grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, famílias e comunidade. O grupo saiu da Praça do Sapato de Pau e seguiu até a Prefeitura, recebendo acenos, aplausos e abraços pelo caminho. Na chegada, houve apresentações culturais e lanche de integração.

A ação busca derrubar barreiras e reafirmar a acessibilidade como direito. A inclusão começa em casa e deve ser fortalecida pelo poder público. A programação segue no dia 27 de agosto, com sessão de cinema para o grupo "Amigos Unidos", e no dia 28, com atividade especial para cuidadores de pessoas com deficiência, no CRAS.

Novo bloco escolar e futuro Turno Integral

A Prefeitura de Westfália adquiriu área de 2.937,21m² ao lado do Bloco B da EMÉF Vila Schmidt, entre a escola e a Associação Cultural e Esportiva Fluminense. No local será construído um novo bloco escolar, destinado à futura implantação do Turno Integral para Pré-Escola e Anos Iniciais.

O projeto prevê dez salas de aula, auditório, banheiros e ampliação do pátio para atividades de convívio, integração e esportes. O investimento inicial é de R\$ 400 mil, com saldo a ser pago até o primeiro semestre de 2027. A obra poderá contar com recursos do Novo Plano de Ações Articuladas (PAR) do Ministério da Educação. A iniciativa garante mais conforto, segurança e qualidade no atendimento às crianças.

Reunião sobre artesanato e turismo

A Prefeitura de Westfália convida artesãos e apaixonados por artesanato no município para encontro especial no dia 20 de agosto, às 18h30, na Câmara de Vereadores. Com o tema "Artesanato e Turismo – As oportunidades com as festividades westfalianas", haverá a participação da turismóloga e professora de Turismo da Unipampa, Juliana Jasper, e da professora de Artes, Miriam Magedanz Locatelli. Na pauta, organização de atividades, planejamento de vendas, artesanato que encanta turistas e orientações para fazer a Carteira de Artesão pelo Estado. O evento é gratuito. Mais informações com Cleomar Trapp, na Prefeitura de Westfália.

CAPEF celebra 30 anos com programação especial

O Centro de Apoio a Pesquisas e Encontros Familiares (CAPEF), comemora 30 anos de fundação e convida a comunidade para evento especial no dia 23 de agosto, às 14h, no auditório da Sicredi Ouro Branco, em Teutônia. A programação inclui cerimonial comemorativo, lançamento de quatro livros de associados e o lançamento oficial do livro "A saga das famílias Kreimeier Wilhelm Landmeier, Johann F. W. Schröer, Bernhard W.". Após as atividades, haverá coquetel de confraternização. O ingresso solidário é de 1kg de alimento não perecível, que será destinado ao Hospital Ouro Branco. Confirmações podem ser feitas com Armin Pott, pelo telefone (51) 98064-0673.

Cavalo Crioulo simboliza participação da Diamond na Expointer

A Diamond Construtora firmou parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) para promover ações estratégicas durante toda a Expointer 2025. De acordo com o diretor Gustavo Schmidt, a Diamond enxerga no Cavalo Crioulo a representação de força, resistência e autenticidade, valores que dialogam com o DNA da marca. "O Cavalo Crioulo é símbolo de tradição e excelência, características que buscamos refletir em cada empreendimento que entregamos", afirma.

Durante a feira, a Diamond marcará presença em provas, atividades e espaços dedicados à raça, promovendo experiências ao público e fortalecendo o relacionamento com clientes e parceiros. A ação faz parte da estratégia de aproximar a marca de segmentos ligados à qualidade de vida, cultura e desenvolvimento regional. "Assim como o Cavalo Crioulo, acreditamos na importância de manter vivas as raízes, mas sempre olhando para o futuro", complementa.



DIVULGAÇÃO

Charrua completa 28 anos com mais de 440 postos

A Charrua Distribuidora de Combustíveis comemora 28 anos de história ampliando sua presença no Sul do País. Fundada em 1997 em Lajeado e adquirida pelo Grupo Argenta em 2022, a empresa superou a marca de 440 postos bandeirados e registrou crescimento de 8% no número de unidades entre janeiro e julho deste ano.

O aniversário coincide com o início das operações da Basama, novo centro de distribuição de combustíveis em Santa Maria, resultado de um investimento de R\$ 50 milhões. Com seis tanques de armazenamento, a estrutura foi inaugurada em julho

e se destaca pela localização estratégica às margens da BR-392 e pelo alto nível de automação, que garante mais segurança, qualidade e performance às

operações. Com a nova base, a Charrua amplia para 10 o número de unidades de distribuição, presentes no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.



DIVULGAÇÃO



Dália recebe certificação de Bem-estar Animal

Reforçando o compromisso com a sustentabilidade e o bem-estar animal na produção de proteína, a Cooperativa Dália Alimentos foi certificada, no fim de julho, com o selo Bem-Estar Único – Missão de Cuidar - no Complexo Industrial Avícola em Arroio do Meio. A conquista foi viabilizada por meio de uma parceria com a MSD Saúde Animal.

A auditoria foi conduzida pela QIMA/WQS, empresa global especializada em soluções de testes, inspeção e certificação. Foram avaliados 100 critérios, que asseguram práticas responsáveis voltadas ao bem-estar dos animais, valorização das pessoas e sustentabilidade do processo produtivo.

A gerente da Divisão de Controle de Qualidade, Ivane Giacobbo, destaca que a certificação fortalece a missão da Dália de produzir alimentos por meio de sistemas alinhados com o bem-estar animal, biossegurança e preservação ambiental. “É um passo importante que ratifica nosso trabalho e dedicação em relação às políticas de qualidade adotadas. Agora, estamos organizando a certificação de outras unidades, desde a produção no campo até as indústrias”, afirma.

Compromisso com as normas

Segundo a médica-veterinária e supervisora de Controle de Qualidade da unidade de Frango de Corte, Caroline Vicari, a certificação atesta o cumprimento rigoroso das normas de manejo pré-abate. “Para o consumidor final, esse comprometimento com as normas representa segurança e credibilidade. Além disso, o selo demonstra que o complexo avícola da cooperativa atende às cinco liberdades que estabelecem as condições essenciais para a proteção e o bem-estar dos animais”, explica.

Caroline ressalta ainda que as ações voltadas ao bem-estar animal já faziam parte da rotina da cooperativa e “a tendência é ampliar a certificação para toda a cadeia de produção de frangos, incluindo os manejos realizados nas etapas anteriores à indústria”.

Valorização e percepção de mercado

O gerente da Divisão de Frango de Corte, Eduardo Koefender, reforça que o bem-estar animal agrega valor aos produtos da cooperativa. “A percepção do consumidor sobre os produtos vem mudando, impulsionada pelo maior acesso à informação. Por isso, é fundamental demonstrar nossos cuidados e comunicar ao mercado essas ações que reforçam nossa responsabilidade.”

Três pilares interdependentes

Para o médico-veterinário e coordenador de Bem-Estar Animal para Monogástricos da MSD Saúde Animal, Dr. Filipe Dalla Costa, a certificação representa um marco significativo e consolida os treinamentos realizados nas unidades da Dália. “Esse trabalho estruturado se baseia em três pilares interdependentes: as pessoas, os animais e o meio ambiente. Em relação aos animais, utilizamos os cinco domínios do bem-estar para promover melhorias contínuas na interação entre eles e seu ambiente. Já o papel das pessoas é fundamental, pois são colaboradores capacitados e conscientes que transformam o conhecimento em práticas sustentáveis no cotidiano da criação, transporte e abate”, destaca.

REGIÃO HORIZONTE PROMISSOR

Dália projeta novo ciclo de expansão após superar crises

Na Acil, presidente do Conselho de Administração da cooperativa, Gilberto Piccinini, apresentou plano de crescimento para os próximos anos



Conforme Piccinini, a falta de mão de obra é um dos principais entraves para o crescimento da cooperativa

THIAGO MAURIQUE

A Dália Alimentos apresentou projeções de um novo ciclo de expansão e fortalecimento depois de superar as dificuldades provocadas pelas enchentes e pela crise das proteínas. Em reunião-almoço na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), o presidente do conselho administrativo da cooperativa, Gilberto Piccinini, apresentou a estratégia de crescimento que visa manter a solidez financeira e aproveitar oportunidades nos mercados interno e externo.

Piccinini apresentou um panorama da cooperativa e reforçou seu papel econômico e social no Vale do Taquari. Segundo ele, milhares de famílias que dependem diretamente da Dália. “São cerca de 3 mil empregos diretos e toda

uma cadeia de operações indiretas”, ressalta.

A cooperativa industrializa carne suína, frango e leite, comercializando seus produtos para 20 países. O faturamento anual gira em torno de R\$ 2 bilhões e, conforme Piccinini, um dos pilares que sustentam o negócio é a total transparência aos associados. “Os donos do negócio têm acesso a todas as informações e participam das decisões estratégicas”, reforça.

O presidente do conselho da cooperativa destacou os danos das cheias de maio de 2024, que interromperam as atividades da Dália por quase um mês, atingindo não apenas as unidades industriais, mas também os produtores rurais integrados. “A mobilização regional para reconstruir a empresa após as enchentes

mostrou a força da nossa comunidade e dos associados”, considera.

Antes das enchentes, a Dália já havia atravessado a crise mundial das proteínas, que afetou diretamente a cadeia produtiva de suínos e aves. “O pós-pandemia trouxe aumento de custos e indicadores desfavoráveis. Em vez de manter a produção em ritmo alto e gerar prejuízos irreversíveis, decidimos desacelerar, reduzir abates e até abater matrizes para esperar um momento mais favorável”, explica.

A decisão implicou abrir mão de resultados imediatos, mas preservou a saúde financeira da cooperativa. Para Piccinini, os associados mostraram responsabilidade e comprometimento com o futuro da Dália. “Hoje todos reco-

nhecem que foi uma escolha estratégica, com leitura de cenário que evitou danos graves”, acrescenta.

“**Em vez de manter a produção em ritmo alto e gerar prejuízos irreversíveis, decidimos desacelerar, reduzir abates e até abater matrizes para esperar um momento mais favorável.**”

GILBERTO PICCININI
PRESIDENTE DA DÁLIA



THIAGO MAURIQUE



PLANOS DE AMPLIAÇÃO

Hoje, o parque industrial da Dália é composto por frigorífico de suínos com capacidade de abate de até 3 mil animais por dia e frigorífico de frangos com capacidade para 55 mil aves por turno. A unidade de leite UHT processa até 500 mil litros diários, enquanto a de leite em pó tem capacidade para 450 mil litros.

Apesar da estrutura moderna, a falta de mão de obra é um dos principais entraves para as projeções de crescimento da cooperativa. “Temos oportunidades abertas na indústria e no campo, mas nem sempre conseguimos preencher. Isso impacta diretamente a produção”, alerta Piccinini.

FUTURO

O plano para os próximos anos prevê manuten-

ção da força no mercado interno e expansão das exportações. “Durante as enchentes, vimos o quanto o gaúcho valoriza marcas locais. Mas, o mundo vê o Brasil como um grande fornecedor de proteína animal, e precisamos aproveitar isso”, disse.

A localização geográfica, todavia, impõe desafios logísticos. “Estamos a 1.200 quilômetros de São Paulo, maior mercado consumidor. A reforma tributária pode reduzir a guerra fiscal, mas a logística seguirá como ponto de atenção”, avalia.

A cooperativa também estuda expandir no Rio Grande do Sul e instalar unidade no Centro-Oeste para captação de grãos. “Temos parque industrial moderno e capacidade de crescer sem grandes investimentos adicionais. Vamos avançar com segurança e compromisso regional”, conclui.



COOPOP

Paloma Driemeyer Valandro
palomadvalandro@gmail.com

Sicredi aposta em inovação no 386 Business Park

A Sicredi Ouro Branco RS MG anuncia para 2026 a inauguração de um espaço moderno no 386 Business Park, em Estrela, com 538 metros quadrados, auditório para 125 pessoas, oito salas de atendimento e estacionamento próprio. O ambiente será aberto para empreendedores, empresas e profissionais, promovendo eventos, networking e soluções financeiras em um ecossistema que fortalece a conexão regional.

A iniciativa vai além da estrutura física: representa um passo estratégico para consolidar a inovação como motor do desenvolvimento regional. Ao escolher um polo empresarial em expansão, a Cooperativa reafirma seu compromisso com inclusão, sustentabilidade e colaboração, mostrando que inovação não é apenas tecnologia, mas também relacionamento e geração de oportunidades.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sistema Ocergs levará estande multicooperativo para a Expoagas 2025

Pela primeira vez na sua história, em 2025 o Sistema Ocergs participará da Expoagas - uma das maiores feiras do setor supermercadista - com um estande multicooperativo. Na oportunidade, soluções inovadoras, produtos competitivos e lançamentos serão apresentados por diversas cooperativas gaúchas, preparadas para atender o setor com qualidade e excelência.

A Cooperativa Languiru é marca confirmada no estande multicooperativo. Durante a feira, a cooperativa lançará um novo produto: o iogurte natural, abrindo novas possibilidades de fornecimento ao setor varejista.

A Expoagas 2025 acontece de 19 a 21 de agosto, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. A feira tem expectativa de superar R\$ 700 milhões em negócios em 2025.



Vinícola Aurora: sustentabilidade em pauta

Neste ano, a Cooperativa Vinícola Aurora firmou parceria com a EURECICLO, uma organização de impacto socioambiental que atua na cadeia de reciclagem, tendo em vista ampliar a logística reversa das suas embalagens. Desde o início da parceria, já foram compensadas 630 toneladas de materiais - vidro, papel, alumínio e plástico.

A iniciativa faz parte da estratégia de ESG da Aurora. A atuação já beneficia seis cooperativas de reciclagem, localizadas nos estados de Goiás, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Jovens associados visitam a Dália

23 filhos de associados da Cooperativa Dália, vindos do Vale do Rio Pardo e Centro Serra, com idades entre seis e 30 anos, visitaram três unidades fabris no fim de julho. A visita começou na matriz, em Encantado, no Parque Industrial, Dália Supermercado e, à tarde, seguiu para os Complexos Industriais Lácteo e Avícola, em Arroio do Meio.

Na ocasião, características da cooperativa foram apresentadas aos jovens:

Suinocultura: a cooperativa conta com centenas de associados e mais de 1,5 mil colaboradores. Atuação vai desde a genética até os ciclos de produção dos leitões, incluindo creches e terminação, findando com o abate;

Leite: a Dália está presente em 92 municípios gaúchos. Sua indústria de lácteos tem capacidade para receber até 1,2 milhão de litros de leite por dia;

Rações: por dia, a indústria tem capacidade de produzir até 500 toneladas;

Frango de corte: iniciado em 2020, o programa conta com um matrizeiro, incubatório e nove condomínios avícolas, com capacidade total para alojar 275 mil aves, posteriormente abatidas no frigorífico localizado em Arroio do Meio.



APOIO:



É ter com quem contar.



somoscoop

certelcooperativa
www.certel.com.br

Trabalhando para levar o Melhor de nós para dentro de sua Propriedade



Cooperagrill
Linha São João | Teutônia - RS | 5162-6447

TEUTÔNIA TEUTOFRANGOFEST

5ª edição abre em grande estilo e celebra a inclusão no calendário oficial do RS

ARIANA DE OLIVEIRA

Teutônia viveu, na noite dessa sexta-feira (15/8), a retomada em grande estilo da TeutoFrangoFest após 3 anos de pausa – e com um motivo extra para comemorar. A festa passou a integrar o calendário oficial de eventos do Rio Grande do Sul, graças ao Projeto de Lei 82/2023, de autoria da deputada estadual Silvana Covatti, aprovado e divulgado nesta semana. O reconhecimento estadual reforça a relevância cultural, turística e econômica do evento para a região e para o Estado.

O Pavilhão Gastronômico, montado no Ginásio da Associação de Funcionários da Languiru (MiMi), recebeu um público animado para 5 horas de consumo liberado, com mais de 50 variedades gastronômicas e uma seleção de bebidas que incluiu chope artesanal, espumantes, vinhos, sucos e opções lácteas. Os visitantes puderam experimentar desde pratos clássicos até novidades criadas especialmente para o evento, num ambiente confortável, com áreas de descanso, arquibancadas e atrações culturais que mantiveram o clima festivo durante toda a noite de ontem.

O presidente da CIC Teutônia, Jairo Sperotto, comemorou o sucesso da primeira noite e

ressaltou que a inclusão no calendário estadual amplia a projeção da TeutoFrangoFest, fortalecendo ainda mais o turismo e a economia local. “A presença de caravanas de diferentes cidades e o movimento intenso no pavilhão mostram que esta é uma festa que ultrapassa fronteiras e coloca Teutônia no mapa dos grandes eventos do Rio Grande do Sul”, destacou.

Além das delícias gastronômicas, o público conferiu o show da Banda Pandora, que animou a noite com muito rock, garantindo energia e interação do início ao fim.

A programação segue neste sábado (16/8) com a abertura do Pavilhão Gastronômico às 19h. Às 19h30, a Banda Portal da Serra comanda a animação, seguida, às 21h30, pela dupla Anderson e Duda. O pavilhão fecha às 23h, com permanência máxima do público até a meia-noite.

No domingo (17/8), a festa começa às 11h, com abertura do pavilhão e, ao meio-dia, show da Banda Sétimo Sentido. Às 14h30, a dupla Matheus e Mathias assume o palco, encerrando a programação gastronômica às 15h, com permanência até as 16h. Será o fechamento da 5ª TeutoFrangoFest, que agora carrega o selo de evento oficial do Rio Grande do Sul.

ARIANA DE OLIVEIRA



Vários pratos a base de frango estão à disposição do público



EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br

3º Congresso de Mulheres Empreendedoras da Serra Gaúcha

A sexta-feira (15/8) foi marcada por um grande encontro de empresárias, evento alusivo aos 20 anos da Apeme Mulher. O 3º Congresso de Mulheres Empreendedoras da Serra Gaúcha, realizado no Clube Integração em Garibaldi, reuniu em torno de 260 mulheres.

Com objetivo de incentivar o protagonismo feminino dentro das organizações, fomentar conexões profissionais, proporcionar troca de experiências e inspirar melhorias em práticas de gestão, o evento trouxe ao palco mulheres com diferentes conteúdos.

“Liderança Feminina: coragem e ação” foi a temática trazida por Flávia Bernardi,

palestrante com mais de 20 anos de experiência em gestão empresarial e mais de 9 mil líderes treinados.

O painel “Mulheres empreendedoras: histórias de sucesso”, com mediação da psicóloga e comunicadora Monique Berté, trouxe cases empreendedores, com a participação das fundadoras da Pacco Home Decor e Caffè e

da empreendedora Adriana Zago, sócia-proprietária da Indústria Metalúrgica Friza, Metalúrgica MZ, Tudo em Grãos Garibaldi e Tudo em Grãos Carlos Barbosa.

A palestra “Ressignifique-se”, com Alice Bastos Neves, encerrou a programação, com a jornalista e apresentadora compartilhando sua trajetória inspiradora.

LUCIANA BRUNE



“Mais do que uma questão estética”

Patrícia Herrmann, especialista em comunicação e psicologia do vestir, foi a palestrante do café da manhã do Fórum da Mulher Empresária (FME) da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) na terça-feira (12/8). “Mais do que uma questão estética, a forma como nos vestimos é também uma ferramenta de comunicação”, destaca.

Patrícia conversou com em torno de 70 mulheres e afirmou que nosso guarda-roupas é composto por palavras e emoções. “Quando aprendemos a decifrar, podemos utilizá-lo a nosso favor, economizando energia verbal e permitindo que a roupa comunique por nós”.

LUCAS SANTOS



FRASES

Sobre imagem, identidade e escolhas

“Aquilo que nós vestimos toca o emocional, traduz intenções e molda relações. É preciso se vestir como quem escreve a própria história”.

Palavras de Patrícia Herrmann, durante Café do FME de Lajeado.

A especialista apresentou dicas práticas que podem contribuir para a construção de uma imagem coerente com a essência de cada pessoa e alinhada à mensagem que se deseja transmitir. “O primeiro passo é entender como queremos nos sentir e o que queremos comunicar. Cores claras, por exemplo, transmitem mais acessibilidade, enquanto tecidos de linhas retas indicam limites

e objetividade. O importante é equilibrar imagem e identidade”, pontuou.

A palestrante comentou ainda que, o uso de acessórios pode contribuir para reforçar a identidade pessoal. “A forma de um brinco ou óculos pode ativar mensagens diferentes: elementos arredondados transmitem acolhimento, enquanto o triângulo invertido é associado a poder e liderança”, exemplificou.

LUCAS SANTOS



LUCIANA BRUNE



Durante o 3º Congresso de Mulheres da Serra Gaúcha, Flávia Bernardi destacou: “Liderar é uma escolha de assumir o próprio poder”

“Sempre que a gente escolhe, definimos nosso caminho.”

VALE DO TAQUARI | EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

Mãe e filha contam história de 40 anos da Rirole Noivas

LUCIANA BRUNE

O programa Empreendedoras em Ação desta semana teve a participação de duas empreendedoras, mãe e filha, para contar a história de quatro décadas da empresa Rirole Noivas. A fundadora Lelia Sippel Schaefer comandou a empresa por 20 anos. A filha Berta Caroline Schaefer está à frente do negócio desde então.

Elas contam como tudo começou. O início humilde no porão da casa de Lelia, impulsionado pela paixão por costura e pela necessidade de sustento, até sua evolução para uma renomada loja de aluguel de trajas

A conversa traz a importância de trabalhar com amor e dedicação, o relato da transição geracional natural do negócio e os desafios e adaptações enfrentados ao longo das décadas, incluindo o impacto da tecnologia e a expansão dos serviços. Vamos entender como a empresa se tornou uma referência na realização de sonhos.

Assista!



“Dedicação, disciplina, foco e muito amor fazem a diferença”

Como a Rirole Noivas começou há 40 anos?

A fundadora conta que o início não foi planejado, foi acontecendo aos poucos. Ela já costurava desde os 16 anos e tinha experiência, inclusive tendo costurado um vestido de noiva em Porto Alegre em 1979. O impulso para a Rirole Noivas surgiu quando uma noiva de Caxias a procurou perguntando se tinha vestidos de noiva, mesmo sem ter começado o negócio ainda. Surpresa, Lelia ligou para sua cunhada Ivete, com quem já conversava sobre ter um empreendimento. Juntas, decidiram fazer e confeccionaram três vestidos de noiva e três de aia para começar a loja.

Como foi o processo de transição da gestão da Lelia para a Berta?

A transição ocorreu de forma gradual. Berta cresceu dentro da loja desde os dois anos e meio. O processo acelerou quando a avó (mãe de Lelia) teve um problema de saúde, exigindo que Lelia se afastasse da loja por cerca de seis meses para cuidar dela. Durante esse período, Berta, que inicialmente estudava Relações Públicas, começou a ajudar mais e

acabou pegando gosto e demonstrando jeito para atender os clientes. Lelia, por sua vez, sentia-se cansada e percebeu que Berta tinha condições de tocar o negócio. “Senti que este lugar não me pertence mais”, contou Lelia, que estava concluindo o Ensino Médio, realizando o sonho de estudar, que não fora possível na infância.

A decisão da transição oficial veio no final de 2004, quando Lelia disse: “Eu não quero mais, pode ficar”. A loja foi então oferecida às três irmãs, mas Berta demonstrou grande compromisso, dizendo: “Pois é, eu não tenho dinheiro, mas eu gostaria muito de ficar com a Rirole e eu garanto que eu vou pagar centavo por centavo”. Lelia sentiu firmeza e decidiu sair, oferecendo apoio sempre que Berta precisasse.

Como o modelo de negócios se transformou ao longo dos anos?

O modelo de negócios da Rirole passou por uma significativa transformação. Inicialmente, a fundadora era a responsável por toda a confecção dos vestidos. Ela fazia de tudo, incluindo roupas sociais, e gostava de criar modelos diferentes, cuidando de todas etapas, em especial o corte. Costurar era uma espécie de terapia e ocupava suas noites após as crianças dormirem. Lá no começo, a empreendedora percebeu a necessidade de diversificar, pois havia poucas lojas em Teutônia. Então, oferecia pilchas, loja de roupas e aluguéis.

A grande mudança ocorreu quando Berta assumiu a gestão. Embora fizesse reformas e ajustes, não tinha o mesmo nível de costura que sua mãe. Com o crescimento, a loja começou a focar mais na compra de vestidos prontos, buscando fornecedores em centros de compras em São Paulo.

Atualmente, a evolução tecnológica e a dinâmica do mercado continuam a moldar o negócio. Hoje, a Rirole faz pedidos on-line e compras por vídeo, o que facilita a adaptação e a continuidade do negócio.

A demanda por aluguéis de noiva, 15 anos, formaturas e ternos também cresceu tanto que a empresa precisou encerrar a locação de pilchas e vestidos de prenda para focar nos segmentos principais. A constante necessidade de ter o “mais moderno” e as novas tendências de cores também impulsionam a compra e renovação constante do estoque.

Qual o principal aprendizado que desejam compartilhar com outros empreendedores?

Lelia e Berta concordam que o principal é trabalhar com amor, nunca visando apenas o lucro, pois o lucro virá através do carinho das pessoas. Berta enfatiza que seu trabalho visa realizar sonhos. No entanto, é crucial ter os pés no chão e disciplina, controlando tudo na ponta do lápis, pois hoje em dia não é possível tocar um negócio sem saber “o que entra, o que sai”.

A paixão deve estar sempre presente, mas combinada com um forte controle e foco. Lelia finalizando dizendo que “dedicação, disciplina, foco e muito amor fazem a diferença”.

Comemoração dos 40 anos e conexão com os clientes

Para comemorar os 40 anos, a Rirole focou nos clientes. A campanha “40 Mini Riores” confeccionou 40 bonecas Mini Riores com vestidos lindos e estas foram presente para as 40 primeiras locações fechadas a partir de 25 de julho, data oficial do aniversário. Cada Mini Rirole vinha com um número que dava direito a desconto ou brinde.

Os 40 anos também despertaram para a necessidade de preservar e contar a história. Foi exposto o primeiro vestido de noiva costurado por Lélia em 1979 para a Susan Schneider, que doou o vestido. Também foi recuperada a primeira placa da loja. E a vitrine demonstrando peças que marcaram décadas.

Enquanto diferencial e conexão com os clientes, Berta destaca a necessidade de ouvir as noivas, entender o que elas desejam e imaginam e sempre respeitar o gosto de cada uma, pois “o vestido também te escolhe”.



VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da
ERS-128 (Via Láctea), no Bairro
Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841



TEUTÔNIA RECONHECIMENTO PELO TRABALHO NA ARTE

Vereadores homenageiam Grupo Movimentu's

LUCAS LEANDRO BRUNE



Vereadores homenagearam o Grupo de Dança Movimentu's

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Câmara de Vereadores de Teutônia prestou, na sessão ordinária de 11 de agosto, uma homenagem especial ao Grupo de Dança Movimentu's, que celebra 27 anos de atuação no município, formando crianças, jovens e adultos na arte da dança. A iniciativa destacou não apenas a longevidade do projeto, mas também sua importância cultural e social para a comunidade teutoniense.

O vereador **Márcio Cristiano Vogel (MDB)** foi um dos primeiros a se manifestar, ressaltando a trajetória. "Cumprimento a professora

Raquel Feyh e todos os integrantes do Grupo Movimentu's. São 27 anos da arte da dança, animando famílias e munícipes, ensinando a arte da dança para crianças e jovens. É uma justa homenagem a ser feita hoje", afirmou.

Para o vereador representante da distinção, **Moisés Bageston Cardozo, o "Cavalinho" (PSD)**, a história do grupo vai além dos palcos. "Parabéns, Raquel. Em 1998 chegaste em Teutônia para fazer uma equipe de dança. Tu formaste uma família. Vejo muitas gerações que participaram do grupo, que hoje são mães, que não estão mais na cidade

de – até no exterior – levando a nossa cultura, a arte de dançar e fazer bonito. Sintam-se todos homenageados pelos vereadores", declarou. Ele ainda destacou os valores transmitidos pelo grupo: "Continuem, porque têm princípios e valores para as famílias. A educação que muitas levam é para a vida, não é só para um ensaio ou festival".

Valdir Oliveira do Amaral, o "Dirinho" (PSD), reforçou a relevância cultural do grupo. "Professora Raquel e Movimentu's merecem essa homenagem. Carinho pelas pessoas que tantas gurias, crianças já passaram", disse.

Já o vereador **Hélio Brandão da Silva (PSDB)** destacou a dimensão atual do projeto. "Parabenizar a Raquel com mais de 170 bailarinas. Sou vizinho e fico feliz por essa homenagem ao trabalho e às pessoas que te cercam", comentou.

A professora e coreógrafa **Raquel Feyh** agradeceu a homenagem e lembrou o apoio recebido ao longo da trajetória. "O grupo sempre teve apoio do Legislativo, do Executivo e da Cultura. Agora recentemente estivemos em Joinville, no maior festival do mundo, com as meninas que foram escolhidas na se-



CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA

Vereadores aprovam quatro projetos, pedido de informações e indicações

A Câmara de Vereadores de Teutônia teve sessão ordinária na terça-feira (12/8), quando foram analisados e aprovados por unanimidade os quatro projetos de Lei do Executivo, um pedido de informações e seis indicações.

Projetos

- 99/2025 - Autoriza a contratação de 2 assistentes sociais com carga horária de 40 horas semanais, em caráter temporário e excepcional interesse público.
- 100/2025 - Autoriza a contratação de 1 merendeira com 40 horas semanais, em caráter temporário e de excepcional interesse público.
- 101/2025 - Altera a Lei Municipal nº 181/87, que estabelece o Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas. É a troca do cargo de coordenador de Assistência Farmacêutica para Coordenador do Centro de Atenção Psicossocial.
- 102/2025 - Autoriza a instituição de campanha de estímulo ao aumento da arrecadação de tributos, por meio da campanha "Nota Fiscal dá Prêmios 2025". Serão investidos R\$ 120 mil para a premiação da campanha, com entrega de um veículo zero quilômetro e vale-compras.

Pedido de informação

Nº 020/2025 da vereadora **Neide Jaqueline Schwarz (PSDB)** - Solicita as seguintes informações ao Executivo: 1) Quando foi a última vez que o Município recebeu emenda parlamentar destinada à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, especificamente para aquisição de veículos? 2) Quais os valores recebidos por meio dessa emenda? 3) Quais foram os veículos adquiridos com esses recursos (especificar tipo, modelo e ano, se possível)?

letiva. É uma grande honra. Esta Casa nos auxiliou com o transporte, a exemplo de 2023. Não teríamos como ir sem esse incentivo", disse.

Raquel também fez questão de citar a parce-

ria da comunidade e das famílias. "Registro o meu amor, a gratidão e o meu carinho. Essa caminhada precisa de tempo, de investimento e de amor. E isso não nos falta", concluiu.

ESTRELA HABITAÇÃO

Câmara aprova compra de área para construção de casas às famílias atingidas pelas enchentes

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

A Câmara de Vereadores de Estrela aprovou, na sessão ordinária de 11 de agosto, o projeto que autoriza a Prefeitura a adquirir uma área de terras para construção de moradias destinadas a famílias atingidas pelas enchentes de 2023 e 2024. O projeto foi aprovado por unanimidade e prevê o pagamento parcelado do terreno, avaliado em R\$ 2,1 milhões.

Conforme explicou o vereador **Felipe Diehl** (PL), a iniciativa é es-

sencial para garantir habitação digna à população que perdeu suas casas. "A Câmara autoriza o Poder Executivo a compra de uma área de terras, com vários lotes, e dentro desses lotes pode construir muitas residências, dezenas de residências. E entre elas, 20 residências conquistadas junto à iniciativa privada por doação", destacou.

O parlamentar ressaltou a importância da medida diante da demora na efetivação das promessas do go-

verno federal. "A gente sabe que a burocracia do governo federal é muito forte e que inviabiliza a rapidez do que as pessoas precisam. É importante, está de parabéns a prefeita por buscar alternativas nesse meio tempo. Já vamos completar, em setembro, 2 anos da segunda maior tragédia do Vale do Taquari, e ainda não vimos casas concretizadas, apenas provisórias", lamenta.

Felipe Diehl também criticou a falta de agili-

dade nas ações federais. "O presidente Lula veio, mostrou um tijolo ali em Cruzeiro do Sul, mas pouco fez até agora. O governo federal é muito bom de inaugurar promessas, mas o povo precisa de agilidade, precisa de casas, de dignidade", afirma.

O projeto aprovado pela Câmara autoriza a compra do imóvel mediante pagamento parcelado em três vezes anuais, conforme estabelece o Projeto de Lei 094-01/2025. O valor de R\$ 2,1 milhões será

quitado em parcelas de R\$ 700 mil, corrigidas pelo INPC. A primeira deverá ser paga até 30 de abril de 2026. O espaço, com infraestrutura adequada, permitirá a construção das 20 unidades habitacionais doadas pela iniciativa privada e viabilizará novas moradias no futuro.

Felipe ressaltou a união dos vereadores em torno da proposta. "Todos os vereadores aprovaram de forma unânime porque a prioridade é a moradia digna das pessoas", reforça.

RUDIMAR THOMAS



Felipe Diehl destacou a importância da compra da área para garantir casas às famílias atingidas pelas enchentes.

LAJEADO LITERATURA

Cinema e literatura dividem os holofotes na 19ª Feira do Livro de Lajeado

De 13 a 17 de agosto, Praça da Matriz se transforma em palco para celebração da leitura, das artes e da sétima arte

ANDERSON LOPES

Entre livros, câmeras e holofotes, Lajeado celebra o encontro entre duas grandes expressões artísticas: a literatura e o cinema. A 19ª Feira do Livro, que acontece entre os dias 13 e 17 de agosto, transforma a Praça da Matriz em um cenário vivo de cultura, conhecimento e imaginação. Com curadoria e patronato do escritor, cineasta e professor Carlos Gerbase, o evento deste ano propõe mais do que uma simples feira - oferece uma verdadeira imersão na narrativa, seja ela escrita ou filmada.

Promovida pelo Sesc Lajeado em parceria com a Prefeitura, a feira tem como tema central "Literatura e Cinema", e não poderia haver nome mais apropriado para conduzir essa conexão do que Gerbase. Com uma carreira construída entre palavras, roteiros e câmeras, ele personifica a intersecção entre essas duas linguagens que, como ele mesmo diz, "sempre se retroalimentaram". Durante a abertura do evento, realizada na Casa de Cultura, Gerbase destacou que nunca conseguiu se limitar a uma só linguagem artística - e foi justamente essa pluralidade que enriqueceu sua produção.

"Eu adoro literatura, leio muito, escrevo, faço filmes, dou aula. Claro que fazendo tantas coisas, a produção em cada área é menor, mas isso me fez navegar em mares diferentes, e isso foi bom para mim", afirmou. Em sua fala, Gerbase também abordou com leveza a eterna discussão entre o livro físico e o digital. Se, por um lado, reconhece a praticidade dos *e-readers* - especialmente para as novas gerações -, ele também confessa um apego incondicional ao livro impresso. "Tenho livros demais. Às vezes, compro sabendo que nem vou ler, mas só para tê-lo na estante, saber que está ali", disse, citando o escritor Humberto Eco.

A programação da feira é ampla, gratuita e democrática. Curtas-metragens, bate-papos com os homenageados, espetáculos teatrais, apresentações musicais, contações de histórias, lançamentos de livros e o tradicional Colóquio da Alivat compõem uma agenda pensada para diferentes faixas etárias e gostos. Escolas da região podem agendar visitas e atividades pedagógicas, reforçando o papel formativo do evento, que conta ainda com apoio cultural da Univates, da Alivat e do Conselho Municipal de Política Cultural.

A homenagem à atriz lajeadense Gabriela Munhoz, reconhecida por sua trajetória nos palcos e telas, também marca a edição deste ano, destacando talentos locais que ajudaram a moldar a identidade cultural da cidade.

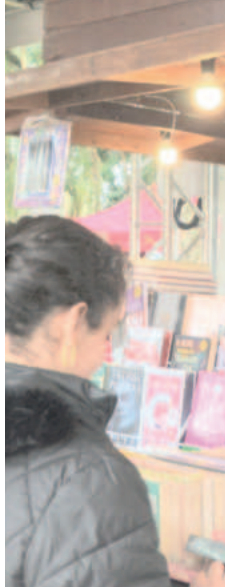
O LIVRO FÍSICO RESISTE

Se o cinema é a arte da imagem em movimento, o livro continua sendo o artefato palpável da imaginação. E na Feira do Livro de Lajeado, o testemunho do público e dos expositores reforça a vitalidade do livro físico em plena era digital.

A vendedora Rejane Milane, se emociona ao ver a movimentação de crianças e jovens. "Quando as escolas chegam, é bem legal ver toda aquela criançada aqui na feira. O público principal tem sido do ensino fundamental, mas os adolescentes também estão vindo", relata. Para ela, o livro físico tem um valor insubstituível: "Folhear, ver as figuras, sentir o papel... isso não deveria acabar nunca."

O livreiro Rodrigo Quevedo, 22 anos, reforça a mesma ideia. "O livro físico é insubstituível. Há um contato sensorial que nenhuma tela proporciona", diz. Segundo ele, eventos como a feira ajudam a fomentar não só a leitura,

ANDERSON LOPES



Escolas da região podem agendar visitas e atividades pedagógicas, reforçando o papel formativo do evento

mas também o mercado literário. "Percebo um aumento de público nos últimos três anos. As pessoas sentem que precisam aproveitar esse momento único. É a tal da 'teoria da escassez'", brinca.

Wesley Martins, estudante de gestão comercial e também expositor, destaca o impacto direto na movimentação de vendas. "A feira alavanca muito as vendas. Sem esses eventos, o mercado dependeria só do ponto físico. Aqui, a gente vê o retorno acontecer na hora."

LEITURA ATRAVESSA GERAÇÕES

A feira também se revela um espaço de troca entre gerações. O servidor público Ivan Coos, de 50 anos, visitava o evento com sua filha Lisandra, de 13. Para ele, feiras como essa são essenciais para manter vivo o hábito da leitura: "O livro físico sobreviveu a tudo. E vai continuar existindo. Eu gosto de história; minha filha prefere suspense e romance. O importante é que ela está lendo."

Lisandra confirma a paixão pelas páginas impressas: "Prefiro livro físico, principalmente os de suspense. Gosto de ter o livro na mão, marcar onde parei. É diferente."



O CINEMA COMO EXTENSÃO DA PALAVRA

Ao unir cinema e literatura, a Feira do Livro amplia horizontes e promove o entendimento de que ambas as formas narrativas têm o mesmo DNA: contar histórias. Para Gerbase, essa fusão é natural. "A literatura me ajudou a fazer cinema e o cinema me ajudou a escrever melhor. São linguagens diferentes, mas que se complementam", reflete.

Ele ainda contextualiza que o próprio livro já passou por muitas transformações ao longo dos séculos. "Do papiro ao pergaminho, depois o códex, agora o digital. A forma muda, mas a essência continua sendo a narrativa", pontua.

É essa essência que pulsa na Praça da Matriz durante a feira: o desejo de contar, ouvir, ver e ler histórias - em tela, em palco ou no papel.

FEIRA PARA TODOS

Mais do que vender livros, a Feira do Livro de Lajeado reafirma seu papel como evento formador, acessível e acolhedor. Um espaço onde leitores se encontram, histórias ganham vida e o cinema encontra, nas páginas dos livros, a centelha da criação.



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares

gilberto.alvesoares1955@gmail.com

Lebrei dos Bórgias

Florença dos Médici diferenciou-se na história pelo extremo requinte civilizatório. Chegou ao ápice das artes governada por Lourenço, o Magnífico, mas não resistiu à morte do líder. Calamidades anunciaram o declínio, segundo Niccolò Machiavel em *Os Bórgias*, livro de Alexandre Dumas. Veja: "O céu decidiu mostrar isso por meio de dois presságios certos: a cúpula da Igreja Santa Reparata foi atingida por um raio e Rodrigo Bórgia foi eleito papa".

SUBORNO. Rodrigo Lanzuolo Bórgia, arcebispo de Valência, cardeal diácono da Basílica de San Nicolau no Cárcere, e vice-chanceler da Igreja foi eleito em 1942. Depois de um conclave de subornos e trapagens, o eleito, escolheu para si o nome Alexandre VI. Foi aclamado com este epigrama, conforme Dumas:

"Roma sob o domínio de César alcançou a vitória

Em todo o mundo e em meio aos seus

Mas Alexandre estenderá muito além essa glória

César era apenas um homem. Alexandre é Deus."

VENENO. Ansiando ser grande, Alexandre evangelizou pela espada afiada pela perfídia e temperada com um veneno singular, letal às ameaças reais ou imaginárias; próximas ou distantes. Aliás, essa poção personalíssima acompanhou-o até a morte.

IRONIA. Alexandre VI teve filhos legítimos e ilegítimos, amantes variadas e paixão incestuosa pela filha Lucrecia, cuja cama dividiu com o filho César, seu poderoso braço militar. Submeteu reis, príncipes e "condottieres" aos poderes divinos, traiu e enriqueceu como se rei dos reis fosse. Pura ironia: morreu ao beber o vinho dosado com veneno para assassinar cardeais oponentes.

NEGÓCIO. Pensei nos Bórgias embasbacado pelos desvarios intermináveis de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos e mentiroso contumaz. Trump diz ser um ferrenho defensor da Igreja e dos costumes, mas tem um envolvimento histórico com prostitutas. Pior (pode?): era amicíssimo de Jeffrey Epstein, "empresário" agenciador de crianças para animar megafestas de uma abjeta casta estadunidense. Por uma incrível coincidência, Epstein suicidou-se na cela onde cumpria prisão. Além disso, reduziu o seu país um negócio tocado pela imprevisibilidade de sua doideira.

A loucura de Rodrigo Bórgia domina Trump. Resta saber se ao fim, ele também se enganará de taça de vinho.

TEUTÔNIA 5º FESTIVAL POPULAR DA CANÇÃO

Colégio Teutônia vira palco de emoção, talento e integração familiar



Evento reuniu jovens talentos e famílias em noites de música e celebração artística

ANDERSON LOPES

Teutônia tem mostrado, cada vez mais, que respira cultura. Prova disso é o sucesso retumbante do 5º Festival Popular da Canção, que nas noites dos dias 1º e 2 de agosto, transformou o Colégio Teutônia em um verdadeiro celeiro de talentos musicais, reunindo dezenas de jovens intérpretes, familiares e entusiastas da música em um clima de emoção, superação e muita arte.

O auditório da escola ecoou o entusiasmo do público. Crianças, adolescentes, pais, avós, amigos e colegas de turma lotaram o espaço para prestigiar apresentações que percorreram diferentes gêneros, da MPB ao rock, do sertanejo ao gospel, passando por ritmos regionais e interpretações que trouxeram à tona não só habilidade técnica, mas também sensibilidade e identidade.

Mais do que um palco de competição, o Festival se consolidou como um espaço de acolhimento, desenvolvimento e valorização da juventude artística local.

Para os organizadores, o festival vai além das notas e classificações. Ele cumpre o papel fundamental de incentivar a expressão artística, abrir portas para talentos da região e criar uma rede de apoio e inspiração entre os participantes.

“É incrível ver a energia do público e o quanto esse festival motiva os jovens a mostrarem seu talento”, afirma Marcelo Brentano, diretor artístico do evento. “Aqui, não importa apenas quem ganha, mas a jornada de cada um, a coragem de subir no palco, de emocionar, de se conectar com as pessoas. Isso é o verdadeiro

ganho que eles levam para a vida.”

Essa perspectiva é percebida também pelos participantes e seus familiares. Durante as classificatórias, várias histórias de trajetória musical e superação foram compartilhadas nos bastidores, revelando a profundidade do impacto que o evento tem na vida dos jovens artistas.

DO KARAOKÊ AO PALCO

Entre os destaques da fase classificatória está Paola Lis, uma jovem que começou a cantar aos 12 anos, incentivada pela família. Hoje, aos 16, ela é uma intérprete vocal do nativismo e já participou de vários rodeios e festivais. O apoio dos pais, Paulo e Paula, tem sido fundamental em sua caminhada.

“Ela começou com karaokê em casa, brincando. A gente achava que ela tinha talento, mãe sempre acha, né?”, diz Paula com bom humor. “Depois, ela começou a ter aulas e passou a se apresentar em CTGs, festivais nativistas... e agora está aqui, arriscando novos estilos no festival.”

Para o pai, o momento é de orgulho. “Estamos acompanhando tudo. É maravilhoso ver como ela cresceu e como o festival tem um ambiente leve, familiar, acolhedor. É uma vibe muito boa, que motiva mesmo.”

Segundo os pais, Paola canta há cerca de três a quatro anos e vê o festival como uma oportunidade de ampliar sua experiência, testar novos repertórios e se aproximar de outras realidades musicais. Sua apresentação foi marcada por força vocal, presença de palco e emoção, ingredientes que não passaram despercebidos pela plateia.

SUPERAR TIMIDEZ

Outra história que emocionou o público foi a da jovem Alice Weirich, que participou pela segunda vez do festival. Ao lado de sua mãe, compartilhou um pouco de sua trajetória - marcada por timidez na infância e muito incentivo familiar.

“Ela era muito tímida quando pequena. Começamos a incentivá-la a fazer aulas de música justamente para ajudá-la a se soltar mais”, conta a mãe. “E foi dando certo. Ela começou a evoluir muito rápido, participou de festivais internos e depois se destacou. Está com a mesma professora até hoje, que a ajudou a chegar nesse nível”, disse.

Alice começou a cantar por volta dos 6 anos e, aos poucos, foi descobrindo não só seu talento, mas também o prazer de se apresentar. Durante a entrevista, ela relatou como enfrentou dificuldades técnicas na música escolhida, mas superou os desafios com leveza.

“Na primeira vez que cantei a música, na rádio, eu me senti um pouco insegura. Era uma música difícil, que exige bastante. Mas aqui, no palco, eu me senti tão solta, tão leve... me diverti de verdade e acho que consegui dar o meu melhor”, comemora.

Quando questionada sobre o futuro, Alice não hesita: “Quero continuar na música, com certeza. Faço isso desde pequena e é algo que me faz muito feliz.”

A mãe, emocionada, complementa: “Foi um momento único. O festival é maravilhoso, traz muita emoção. Ver minha filha se expressar assim, com tanto sentimento, me enche de orgulho.”

EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA

Mais do que premiar vozes, o Festival Popular da Canção reconhece trajetórias, estimula sonhos e fortalece laços familiares. Durante os dois dias de classificatórias, o que se viu foi um verdadeiro espetáculo de humanidade - risos, lágrimas, aplausos e olhares atentos a cada nota cantada.

O envolvimento da comunidade também foi destaque. Professores, colegas de escola, amigos e moradores da cidade se mobilizaram para apoiar os candidatos. As equipes atuaram na organização, e empresas locais patrocinaram a estrutura, reforçando o caráter coletivo do evento.

“É um festival construído a muitas mãos”, resume Brentano. “Desde o Colégio Teutônia, que cede a estrutura e apoia de forma integral, até os pais, os apoiadores, os artistas que doam seu tempo. É bonito de ver.”

A GRANDE FINAL

Com o sucesso das eliminatórias, agora a expectativa se volta para a grande final, marcada para o dia 23 de agosto, a partir das 19h, novamente no auditório central do Colégio Teutônia. A noite promete ser ainda mais emocionante, com performances elaboradas, cenários especiais e a revelação dos grandes vencedores desta 5ª edição nas categorias infantil, juvenil e adulto.

Além de troféus e certificados, os finalistas concorrem a um prêmio de R\$ 150,00 por categoria, como voto popular. A premiação oficial prevê valores em dinheiro para os três

primeiros colocados de cada categoria: R\$ 1.000,00, R\$ 500,00 e R\$ 250,00.

A comissão avaliadora trará nomes com experiência na música e no cenário cultural, garantindo uma análise técnica, mas também sensível às diferentes propostas musicais dos participantes.

TRANSFORMA REALIDADES

O 5º Festival Popular da Canção já pode ser considerado um marco no calendário cultural de Teutônia. Seu impacto ultrapassa o palco: ele ressignifica vivências, projeta sonhos e

aproxima pessoas. É uma celebração do talento local, da importância da arte na formação de jovens e da força da comunidade quando se une por um propósito comum.

Em tempos em que o estímulo à cultura é tão necessário, eventos como esse mostram que música também é educação, inclusão e transformação.

Para quem participou, resta agora a ansiedade pela grande final. Para quem ainda não assistiu, fica o convite: prestigiar o festival é mais do que assistir a um show. É viver a emoção de ver uma nova geração dando voz à sua arte.

ANDERSON LOPES



Alice, de Santa Clara do Sul, acompanhada da mãe, foi finalista com a música Vilarejo, de Marisa Monte

Premiação

Os três primeiros colocados de cada categoria, definidos na fase final do Festival, receberão troféus e premiação em dinheiro, conforme descrito abaixo:

Categoria Infantil (9 a 13 anos)

- 1º lugar: R\$ 1.000,00
- 2º lugar: R\$ 500,00
- 3º lugar: R\$ 250,00

Categoria Juvenil (14 a 17 anos)

- 1º lugar: R\$ 1.000,00
- 2º lugar: R\$ 500,00
- 3º lugar: R\$ 250,00

Categoria Livre (18 anos ou mais)

- 1º lugar: R\$ 1.000,00
- 2º lugar: R\$ 500,00
- 3º lugar: R\$ 250,00

Serviço

O quê: Final do 5º Festival Popular da Canção

Quando: 23 de agosto (sábado)

Horário: 19h

Onde: Colégio Teutônia – Auditório Central

Ingressos: Grupo Popular, Lojas Certel e com candidatos

IMIGRANTE GRUPO SONNENLICHT

Município celebra a tradição germânica com o 20º Biertanzfest e Circuito Sonnenlicht

LETÍCIA ECHER

O município de Imigrante será palco de uma noite especial de celebração à cultura germânica com a realização do 20º Biertanzfest, integrando o Circuito de Apresentações do Grupo Folclórico Sonnenlicht. O evento acontece hoje (16/8), no Ginásio Municipal de Esportes, a partir das 22h, e promete encantar o público com danças típicas, trajes tradicionais e histórias que atravessam gerações.

Todas as categorias do Grupo Sonnenlicht estarão presentes, oferecendo um espetáculo que valoriza as raízes germânicas e emociona pela beleza e autenticidade de cada apresentação.

O evento será um jantar-baile. Cartões com janta podem ser adquiridos antecipadamente ao custo de R\$65,00 e de R\$75 na hora. Cartões sem janta tem o custo de R\$25,00 antecipadamente. "Esperamos um público de aproximadamente 800 pessoas", afirma o coordenador do Grupo Sonnenlicht Evanilson de Moraes.

Somando os dançarinos dos 18 grupos visitantes e do grupo anfitrião, serão mais

de 400 pessoas se apresentando no 20º Biertanzfest.

O evento conta com o estímulo da Lei Federal de Incentivo à Cultura e é uma realização da Associação Cultural de Imigrante, do Grupo Sonnenlicht e do Ministério da Cultura – Governo Federal – União e Reconstrução. O apoio institucional reforça o compromisso com a valorização das manifestações culturais locais.

A edição deste ano conta com o patrocínio das empresas Havan, Hassmann S.A. e Ceratizit Group. Toda a comunidade está convidada a participar e prestigiar o evento. O Biertanzfest é mais do que um evento - é um encontro de gerações, uma celebração das raízes e um momento de orgulho para Imigrante.

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO

O Grupo de Danças Sonnenlicht, de Imigrante deu início, no dia 5 de julho, ao projeto Circuito de Apresentações, com a primeira apresentação marcada para a cidade de Santa Clara do Sul. A iniciativa visa valorizar e difundir a dança folclórica

alemã, além de fortalecer o legado germânico presente na região. O projeto é protagonizado pelas categorias oficial e semioficial do Grupo Sonnenlicht, que levam cultura, história e emoção a diferentes municípios do estado.

Após Santa Clara do Sul, o Circuito seguiu com apresentações em Arroio do Meio (19/7) e em Nova Petrópolis (26/7). O Circuito representa uma oportunidade de encontro entre comunidades e fortalece o intercâmbio cultural e o sentimento de pertencimento.

PREFEITURA DE IMIGRANTE / DIVULGAÇÃO



Mais de 400 dançarinos participarão do 20º Biertanzfest

TEUTÔNIA EM PROL DOS ANIMAIS

Apante realiza Janta e Bingo Beneficente

ARIANA DE OLIVEIRA

A Associação Protetora dos Animais de Teutônia (Apante) promove, no dia 5 de setembro, a Janta/Bingo Beneficente no Centro Comunitário Martin Luther, no Bairro Languiru. O evento tem como objetivo arrecadar recursos para a manutenção das atividades da entidade, que desde 2006 atua na defesa e no bem-estar de animais em situação de vulnerabilidade no município.

Atualmente, a Apante mantém sob sua tutela 120 animais entre cães e gatos, que recebem cuidados veterinários, alimentação e atenção diária em lares temporários e no Abrigo

Paraíso Animal. A renda obtida com a ação ajudará a custear despesas como compra de ração, medicamentos e tratamentos médicos.

Reconhecida pelo trabalho voluntário e sem fins lucrativos, a entidade conta com o apoio da comunidade para seguir prestando auxílio aos ani-

mais vítimas de abandono ou maus-tratos, oferecendo-lhes condições dignas de vida e contribuindo para a segurança e o bem-estar da população.

Mais informações sobre ingressos e participação podem ser obtidas pelo telefone (51) 98429-6468, com a auxiliar administrativa Rosângela.

GENTE QUE
ESCREVE

Vera Fontana

VAGA-LUME

Vaga-lume é o codinome de um homem solitário, que costuma espalhar terror por onde passa. É amargo e com sua lanterna sempre a mão, sai na madrugada para incomodar as pessoas. Ah! Agora entendo o porquê deste apelido.

Mas não posso concordar com isso, pois o vaga-lume é um besouro que não causa pavor nas pessoas, pelo contrário, com seu brilho próprio, causa boa impressão, além de iluminar os caminhos por onde passa.

De posse deste conceito, procurei o Sr. Vaga-lume e me pus a questioná-lo a respeito de suas atitudes, que não se coadunam com seu apelido. Ficamos horas conversando a respeito de sua conduta, até que me ponderou: Vivo num mundo de fantasia, onde não tenho responsabilidade com nada e com ninguém. Luto para me manter vivo, longe da sociedade que me deu as costas. Se

ninguém se preocupa comigo, por que eu deveria me preocupar com alguém? O mundo então na sua concepção é perverso? Mas o que o Sr. tentou fazer para torná-lo mais leve? A partir de seu apelido, por que o Sr. não tirou proveito da situação, fazendo jus ao seu apelido de outra forma?

Como assim, perguntou ele?

Repliquei em tom baixo mas carinhoso: Não sabes o que significa a presença de um vaga-lume? Pode indicar sorte ou também a presença de um anjo da guarda em nosso caminho.

E por que tu espalhas terror, quando podes ser um anjo da guarda na vida de alguém, trazendo boas energias, tanto a quem beneficia, quanto a quem é beneficiado?

Vaga-lume se mostrou resistente às minhas palavras, mas o deixei pensativo.

Anos mais tarde, ao retornar àquele lugar, questionei sobre a presença do Vaga-lume, ao que me informaram que ele continuava saindo às ruas com sua lanterna nas mãos, mas agora ele não mais causava desconforto e pânico nas pessoas e sim as ajudava trazendo palavras ou atitudes de conforto para tantos que precisavam de cuidados, inclusive ele próprio estava bem nutrido e as pessoas lhe são muito gratas por terem ganho um anjo da guarda.

Só assim, Vaga-lume fez jus ao seu apelido, atraindo para si e para quem ajuda, boas energias, iluminando e sendo iluminado, numa troca efetiva de muito amor, respeito e consideração.



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



Juliana Follmer

LUCIANA BRUNE

Juliana Follmer é a convidada do programa Mais Elas deste sábado (16/8). Registradora de imóveis de Lajeado e Registradora de imóveis interina de Santa Cruz do Sul, Juliana compartilha um pouco da sua carreira e escolhas de vida. Os bastidores da preparação e toda dedicação aos estudos que se fez necessária para estar onde está hoje é um grande exemplo de como metas e desafios podem impulsionar jornadas.

Acompanhe, inspire-se e participe. Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, médica pneumologista Bárbara Fontes Macedo, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli – cirurgia plástica, TeutoWork, Farmácia Canabarrense e Cacau Show.

JORNADA ESPORTIVA

MÁSTER:



TEMPO E PLACAR:



CRAQUE DO JOGO:



PLANTÃO:

FOLHA POPULAR

AQUECIMENTO
E PLANTÃO
DE DOMINGO



REGIÃO RECOMEÇOS

“Queremos representar Encantado e o nosso bairro com orgulho”

Com a força da comunidade, o Navegantes retorna ao Regional de 2025

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Clube Atlético Navegantes (CAN), de Encantado, está de volta ao Campeonato Regional Certel Scredi 2025 - Série A. Campeão municipal neste ano com uma campanha invicta, o clube chega motivado, mas ciente dos desafios que terá pela frente. A estreia ocorreu no domingo (10/8), diante do Canabarense, tricampeão do Intermunicipal e semifinalista da edição do Regional do ano passado, em jogo que terminou com derrota por 2 a 0 no Estádio das Cabriúvas.

O revés, no entanto, não abala o planejamento traçado pela diretoria e comissão técnica. Para o presidente e atleta Luiz Felipe, a Série A exige um nível de competitividade muito maior do que o Municipal, e por isso o clube apostou em uma preparação intensa, ainda que acelerada. “Tivemos pouco tempo. Montamos o grupo em 28 dias, enquanto outros times trabalham desde o ano passado. Mesmo assim, formamos um elenco cascudo, focado na mescla de juventude e experiência”, explica.

Chegaram nomes como o zagueiro Leonardo Korte, com passagem pelo Pelotas; Gregóri, ex-Aimoré; Ronaldinho, de Gramado; e o meia Adriano Strack, de Carazinho, acompanhado de dois ex-profissionais. Outros destaques são Pará, Gilson, Cris, Capella (artilheiro do Municipal), além do retorno de um ídolo da comunidade: Jucemar, jogador revelado pelo Navegantes, que atuou profissionalmente e agora volta a vestir a camisa do clube.

“Trouxemos jogadores que, além da qualidade técnica, agregam no vestiário. Aqui ninguém tem lugar garantido. Independentemente de nome ou função, quem não render vai para o banco. Esse espírito de grupo fez diferença no Municipal e vai ser essencial no Regional”, comenta Luiz Felipe.

RETOMADA

O Navegantes vive uma nova fase. O clube foi vice-campeão regional dos Aspirantes em 2016, mas ficou afastado das competições por alguns anos. O retorno se deu em janeiro, quando a diretoria decidiu reati-

var as atividades, montar o time e disputar o municipal. A ideia inicial era recomeçar pela Série B do Regional, mas a avaliação de que bons jogadores ficariam fora da competição levou à decisão de disputar diretamente a Série A.

Essa retomada também envolve projetos de estrutura. Atualmente, o Navegantes não possui sede própria e manda seus jogos no Estádio das Cabriúvas, no centro de Encantado. “Batalhamos para já termos a nossa sede e receber os jogos em casa no próximo ano. É um sonho antigo do bairro e um passo importante para consolidar o clube”, considera.

EQUILÍBRIO

No sorteio da competição, o Navegantes caiu em uma sequência de jogos sem “molezas”, como define Luiz Felipe. O discurso interno é claro: para ser campeão, é preciso enfrentar todos. A tabela reserva duelos contra equipes tradicionais do Intermunicipal e outros campeonatos da região, como Poço das Antas, Juventude de Linha Berlim, Gaúcho de Progresso, Minuano de

Canudos do Vale e Taquariense, atual vice-campeão.

O dirigente reconhece a força dos adversários e garante que o time não entra apenas para “participar”. “Não viemos para ser coadjuvantes. Vamos encarar cada partida como uma decisão. Para isso é necessário dar tudo que temos em campo”, assegura.

Mais do que reforços, o Navegantes aposta no espírito de união. No título municipal, o time superou o Guarani de Linha Argola na finalíssima, e a avaliação é de que o ambiente no vestiário foi decisivo. “Temos um grupo muito fechado. Cada jogador sabe que, aqui, ninguém é maior que o coletivo. Isso cria um clima diferente para jogar no Navegantes”, afirma.

Esse modelo de gestão inclui separar funções de campo e direção. Mesmo sendo presidente e atleta, ele afirma que não interfere na escalação. “O treinador tem total autonomia. Aqui, até eu posso ir para o banco se não estiver bem. Isso faz o grupo respeitar as decisões e fortalece o comprometimento”, ressalta.

PRÓXIMOS PASSOS

A derrota na estreia serve como alerta, mas não muda o rumo traçado. O Navegantes terá uma sequência de partidas contra equipes acostumadas a disputar fases decisivas. A meta, segundo a diretoria, é somar pontos o quanto antes para garantir a classificação entre os 16 melhores e, a partir daí, entrar com força total na fase eliminatória.

Com um elenco formado às pressas, mas repleto de atletas rodados, o clube aposta na superação e na organização tática para fazer frente aos favoritos. E, como reforça Luiz Felipe, existe uma motivação extra. “Este é só o começo de um projeto maior, que vai muito além desta edição do Regional”, almeja.

A trajetória do Navegantes no torneio está apenas no início, mas já carrega a expectativa de quem conhece o peso da camisa, a responsabilidade com a comunidade e o valor de um elenco comprometido. Se a preparação foi curta, a determinação promete ser de longa duração.



ARQUIVO FP

CALENDÁRIO:

Rodada	Data	Local	Partida
2ª	10/8	Encantado	Navegantes 0x2 Canabarense
3ª	17/8	Westfália	Juventude-We x Navegantes
4ª	24/8	Encantado	Navegantes x Gaúcho-Prog
5ª	31/8	Folga	
6ª	7/9	Canudos do Vale	Minuano x Navegantes
7ª	14/9	Encantado	Navegantes x Taquariense
8ª	21/9	Folga	
1ª	28/9	Poço das Antas	Poço das Antas x Navegantes

Clube conquistou o título municipal de Encantado neste ano

Lista de inscritos:

Adalberto Vagner Ribeiro
Adebson Alves de Souza
Adriano Guerra Strack
Arlindo Parecy Júnior
Cristian Augusto Soga
Daniel Pollicio Zandonoto
Ednildo Turatti
Eduardo Capella
Erick Dutra
Ezequiel Fraporti
Gabriel Fraporti
Gilson da Silva Albuquerque
Grégori Michel Martins
Jucemar Décio Ribeiro da Silva
Leonardo Korte
Luan Tomaz
Luis Felipe dos Santos Rodrigues
Luiz Eduardo Caliar Sestari
Maikel Antonio Dai Prai
Marciano Cardoso da Silva
Mateus Rodrigues
Rafael André Viel
Richard Cavalheiro

REGIÃO SÉRIES A, B E VETERANOS

Domingo será de estreias e mais duelos pelo Regional

Início de mais categorias aumentará o número de jogos do campeonato

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Regional Certel Sicredi 2025 terá mais duelos neste domingo (17/8). Os confrontos dão sequência para a Série A, com jogos em oito municípios, e iniciam as partidas em da Série B e do Regional de Veteranos.

Depois de uma rodada inaugural onde os visitantes surpreenderam e venceram a maioria dos confrontos fora de casa na Série A, os perdedores querem agora triunfar para não se complicarem no começo de campeonato.

Em Arroio do Meio, o Sete de Setembro, de São Caetano, recebe o Imigrante, de Nova Bréscia. Os arroio-meenses perderam na estreia para o Gaúcho (Teutônia) e querem vencer em casa. Já os brescienses triunfaram sobre o Juventude, em Linha Berlim, e querem dar sequência no bom início fora de casa.

Tiradentes e Serrano fazem jogo de dois vitoriosos na primeira rodada, no Estádio Belvedere - Nova Bréscia. Os brescienses bateram o Estudantes, no Bairro Conventos, por 2 a 1, enquanto o Serrano venceu o Taquariense pelo placar de 1 a 0 em casa.

Guaporé será palco do confronto entre Ju-

ventude de Guaporé e Estudantes. O empate no fim de semana passado contra o Ecas faz com que o atual campeão regional precise vencer para engrenar. O Estudantes também quer a vitória, por conta da derrota em Lajeado, na primeira rodada.

Brasil de Marques de Souza e Ecas jogam em Marques de Souza. O Brasil foi superado pelo Boavistense, fora de casa, já o Ecas empatou com o Juventude de Guaporé. Será mais um confronto de disparidade e diferença econômica na Série A. O Ecas não investiu tanto, já o Brasil subiu a régua em seus reforços.

Em Forquetinha, Nacional e Boavistense venceram na estreia e agora se enfrentam. O Nacional garantiu os 3 pontos contra o Rudibar - em Bom Retiro do Sul. O Boavistense fez 1 a 0 no Brasil, com gol no último lance.

No campo do Poço das Antas, Poço e Rudibar entram em campo. Os poçoantenses têm o artilheiro da competição, Maicon Beinini - "Pedra" -, que fez os dois da vitória contra o Minuano. O Rudibar tenta se recuperar depois de perder em casa.

Canabarroense e Minuano jogam no Bairro Alesgut, em Teutônia, por conta da sementeira de grama no campo do Canabarroense, em

Canabarro. O tricolor venceu a estreia em Encantado, contra o Navegantes por 2 a 0. Já o Minuano foi derrotado em Canudos do Vale pelo placar de 2 a 1, em jogo contra o Poço das Antas.

Na Linha Berlim, Juventude e Navegantes querem sair do 0 e conquistar seus primeiros pontos. A Berlim joga mais uma em casa, depois de perder na rodada inaugural. O Navegantes necessita de vitória após derrota para o Canabarroense.

Gaúcho de Progresso, SER Gaúcho e Taquariense estão de folga e não entram em campo.

NOVAS COMPETIÇÕES

Além da Série A, a Série B e o Regional de Veteranos também começam neste domingo. Pela **Série B**, o Delfinense recebe o CMD Muçum em Estrela. Enquanto isso, Guarani joga contra o Nova Berlim (Canudos do Vale) em Lajeado. A folga da rodada será do 11 Amigos.

Também no domingo, nos **Veteranos**, o Sete de Setembro de Arroio do Meio joga contra o Flamengo de Santa Cruz do Sul. Em Venâncio Aires, a Assespe recebe o Concórdia de Roca Sales.

BIANCA LETÍCIA FRITSCHER / ESPECIAL FP



Somados os confrontos dos Aspirantes, Titulares e Veteranos serão 22 jogos

REGIONAL CERTEL SICREDI - SÉRIE A

3ª rodada

Data	Local	Partidas
17/8	Arroio do Meio	Sete de Setembro x Imigrante
17/8	Nova Bréscia	Tiradentes x Serrano
17/8	Guaporé	Juventude-Guap x Estudantes
17/8	Marques de Souza	Brasil x Ecas
17/8	Forquetinha	Nacional x Boavistense
17/8	Poço das Antas	Poço das Antas x Rudibar
17/8	Teutônia	Canabarroense x Minuano
17/8	Westfália	Juventude-We x Navegantes

Folgas: Gaúcho-Prog, SER Gaúcho e Taquariense

REGIONAL CERTEL SICREDI - SÉRIE B

Rodada inaugural

Data	Local	Partidas
17/8	Estrela	Delfinense x CMD Muçum
17/8	Lajeado	Guarani x Nova Berlim

Folga: 11 Amigos

REGIONAL CERTEL SICREDI - VETERANOS

Rodada inaugural

Data	Local	Partidas
17/8	Arroio do Meio	Sete de Setembro x Flamengo
17/8	Venâncio Aires	Assespe x Concórdia

GRUPO POPULAR NO REGIONAL

ASSISTA NOSSAS TRÊS TRANSMISSÕES DESTE DOMINGO (17/8):

CANABARRENSE X MINUANO



POÇO DAS ANTAS X RUDIBAR



JUVENTUDE X NAVEGANTES



REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:

FOLHA POPULAR



popular969fm



popular969fm



popularteutonia
popularfm969

JORNADA ESPORTIVA

17 DE AGO

A PARTIR DAS 13H15

SÉRIE A DO REGIONAL



Bairro Alesgut



CANABARRENSE X MINUANO

Narração: Lucas Leandro Brune
Comentários e reportagens:
Sílvio Brune e Edemundo Lima



Poço das Antas



POÇO DAS ANTAS X RUDIBAR

Narração: Luciano Gallert
Comentários e reportagens:
Rudimar Thomas e Ketlin Fries



Westfália



JUVENTUDE X NAVEGANTES

Narração: Éderson da Rocha
Comentários e reportagens:
Bianca Fritscher e Ilcir José Führ



REGIÃO "NOS BASTIDORES"

"Há muita facilidade em criticar sem enxergar a família, filhos e o suporte"

As mulheres que não aparecem, mas são refúgio e retaguarda no esporte amador

LUIS AUGUSTO HUPPES

No futebol e em tantas outras modalidades do esporte local, os olhares quase sempre se voltam para quem aparece em campo: atletas, treinadores, árbitros e dirigentes. Mas, nem tão longe dos holofotes e do apito, existem figuras determinantes que garantem que tudo aconteça. As mulheres que apoiam, organizam e sustentam a estrutura que mantém viva a paixão esportiva.

Foi essa presença - tantas vezes invisível para o público - que ganhou destaque no Bola na Trave do dia 9 de julho. Ancorado pela comunicadora do Grupo Popular, Ketlin Abreu, o programa recebeu seis mulheres que representam milhares de outras que vivem, à sua maneira, o esporte regional. Elas carregam experiências diferentes, mas com pontos em comum: o suporte aos companheiros e o envolvimento constante com a rotina esportiva.

Jane Tavares, esposa do ex-jogador Dito, lembra com carinho de quando o futebol fez parte da rotina familiar de forma tão natural que os filhos cresceram na "beira do gramado". "Podia até faltar juiz, mas não faltava eu no lado do campo para incentivar. Sempre estive lá. Aprendemos a viver esse ritmo como família. Hoje, meu filho também joga e eu virei oficialmente uma 'mãe chuteira'", brinca. Para ela, a chave está no equilíbrio. "O futebol sempre esteve presente, mas nunca foi um obstáculo para estarmos juntos", acrescenta.

Cláudia Frigo, esposa de Gilberto Frigo, o



Programa Bola na Trave foi dedicado às mulheres envolvidas direta e indiretamente ao esporte

"Beti", enaltece o quanto precisou entender formas para lidar com a ausência nos momentos familiares. "Ele começou como jogador, depois virou organizador de campeonatos. Muitas vezes, não estava nas apresentações dos filhos porque estava em jogos. No início era difícil, entendemos que o esporte vai além do campo, ele é uma atividade social. Sempre admirei isso nele, porque ele pensa no próximo. O esporte salva vidas e isso compensa", aponta.

Para **Silvia Welter**, esposa de Jair Roberto Welter, o "Pivi", o maior desafio é encarar o calendário pesado e as exigências que não têm dia e nem hora. "É de segunda a segunda. Quando não está no apito, está

na organização. Há fins de semana que quase não nos vemos. Mas, ao mesmo tempo, nos organizamos para dividir outros momentos, e isso também é especial. No fim, o esporte ensina sermos flexíveis", acrescenta.

Daisa Danzer, casada com o treinador Júlio Danzer, resume a rotina com apenas uma frase. "O jogo termina no domingo, às 18h, e começa de novo no mesmo domingo, às 20h". Para ela, estar ao lado de um técnico é viver em um ciclo infinito de planejamento, ligações para atletas, reuniões com diretorias e participação nas comunidades por onde o clube passa. "Não há pausa. Mas nos envolvemos porque gostamos. Até a Tainá, nossa filha,

cresceu nesse ambiente e hoje fotografa partidas. Isso nos une ainda mais", considera.

Já **Luciana Brune**, esposa do jornalista e coordenador de esportes do Grupo Popular, Lucas Leandro Brune, lembra que, no início do relacionamento, estava em praticamente todos os estádios, muitas vezes na parte fotográfica em partidas de campo e futsal. "Com a maternidade, minha presença diminuiu, mas o apoio continuou. Eu sempre soube que não teria namorado aos domingos, mas o esporte faz parte dele, e isso nunca foi um problema. É algo que abracei junto", afirma.

Ketlin Abreu ressaltou que, por muitas vezes, a comunidade não enxerga a vida por trás das

pessoas. "Existe uma mulher, os filhos, pais e todo um suporte que é muito necessário. É falando que o esporte é masculino, pois os nomes estão nos bastidores. É a mulherada que vai escutar o desabafo do juiz, do jogador, organizador e que estará ali, no suporte para que possam estar no campo", avalia.

Entre momentos bons, que vão de uniformes cuidadosamente passados ou viagens para acompanhar jogos, estão os relatos de tensão, quando a paixão pelo resultado invade até a conversa da janta. Em comum, ficou claro que essas mulheres não estão apenas "por trás" do esporte: elas estão dentro dele, no coração da engrenagem que faz tudo girar e funcionar.

São elas que seguram as pontas em casa, ajudam na logística, incentivam, acolhem derrotas e comemoram vitórias. Transformam a paixão pelo jogo em um modo de viver, onde amor, dedicação e resiliência caminham lado a lado.

O que só reforça a ideia de que sem essas mulheres, muito do que acontece nos gramados, quadras e ginásios da região simplesmente não existiria. Elas são apenas uma parcela das diversas personagens reais que colaboram com as comunidades da região. E ainda preparam surpresas bacanas para seus maridos, como a Luciana, que no dia dos pais (10/8), levou o filho Luan para a cabine para a emoção do nosso narrador Lucas.

CURTAS

VALE A VAGA!

A Brochier Futsal empatou em 5 a 5 com o Peñarol, de Sentinela do Sul, no jogo de ida das quartas de final da Série Bronze, na noite de sábado (9/8), no Ginásio Darcy Fetzner. Os gols da equipe da casa foram de Dênis (2x), Alex, Richard e Gustavo. Pelo adversário, David Alves marcou três vezes e Wendel duas. A partida foi equilibrada e intensa. O duelo de volta será hoje (16/8), às 19h, no Ginásio Laranjão. Em caso de novo empate, haverá prorrogação, na qual o Brochier precisará vencer para avançar.

É PRATA!

A seleção brasileira feminina de basquete em cadeira de rodas ficou com a prata na Copa América, após perder para os EUA por 77 a 37, na quinta-feira (14/8), na Colômbia. O resultado garantiu vaga no Mundial de 2026, no Canadá. Campeã em 2013, a equipe não conseguiu repetir o feito diante da força norte-americana. Agora, o foco é a competição masculina, que começa nesta sexta (15/8), com o Brasil no grupo B, ao lado de EUA, México e Colômbia.

PELAS VAGAS

As semifinais do Gauchão Série A2 terão os jogos de volta amanhã (17/8), às 15h, e definem os classificados à elite estadual de 2026. No Estádio Presidente Vargas, em Santa Maria, Inter recebe o Veranópolis. Os mandantes entram em campo com vantagem, e avançam com um empate. No Estádio Cristo Rei, em São Leopoldo, Aimoré recebe o Novo Hamburgo no Clássico do Vale. O Anilado tem vantagem e garante o acesso mesmo com derrota por um gol. Para avançar à final, o Aimoré precisa vencer por três gols de diferença.

SOBREVIDA

O Soberano Futsal recebe a Alaf neste sábado, às 20h, no Ginásio Poliesportivo, em Sarandi, em mais um duelo decisivo pela Série B do Gauchão de Futsal. A equipe de Lajeado busca a vitória em casa para se firmar na briga por uma vaga na próxima fase da competição.

OUTRA VEZ

O domingo terá fortes emoções no Beirário, quando o Internacional enfrenta o Flamengo em mais um duelo contra os cariocas (mesmo rival da quarta-feira). Desta vez, será pelo Campeonato Brasileiro. A bola rola às 18h30, e o colorado pode “colar” G-6, em caso de vitória.

PARA RECUPERAR

O Grêmio pega o Atlético Mineiro no domingo, às 16h, em Belo Horizonte. Com 20 pontos, o tricolor ocupa a 15ª posição na tabela, e precisa vencer para dar início a uma possível recuperação no Brasileirão, principalmente após a derrota para o lanterna, na rodada passada.



SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

Os comentários

Sobre a foto do time do Estrela Futebol Clube de 1976:

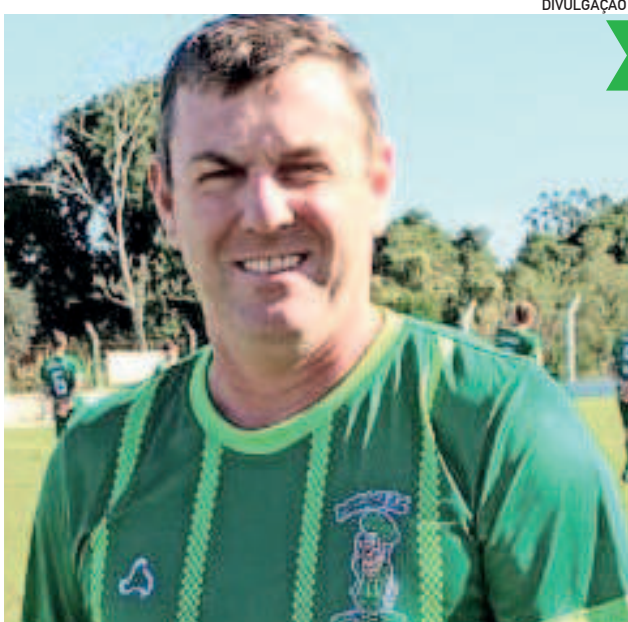
1) Assistimos este time jogar. O goleiro Silvério Scholz é de Boa Vista/Teutônia, pertencia ao Santa Cruz e foi emprestado ao Estrela. O centromédio Roberto Fensterseifer era natural de Fazenda Lohmann, e depois foi para a base do Internacional de Porto Alegre. (Nestor Schneider “Pisca” – Teutônia/RS). 2) Ótima equipe. Lembro de grandes jogos. Vários deles estavam em 1978 a 1980 quando me somei a este grupo como fisicultor. Estes 5 anos seguidos projetaram vários profissionais a clubes destacados no estado e país. (Adilson Fauth – Florianópolis/SC).

Sobre a noite de apresentação do elenco do Canabarense para a disputa do Regional 2025:

3) Sucesso ao nosso Canabarense. Fui vencedor aí com os meus companheiros. Eu era conhecido como Vampeta. (José Ricardo Monteiro “Vampeta” Porto Alegre/RS). 4) Bela iniciativa. Parabéns a todos envolvidos. Vamos Canabarense. (Luciano Sippel – Teutônia/RS). 5) Parabéns Canabarense, Peixe e Régis. Bora lá e conta conosco, pois estaremos na torcida sempre. (Daiene Koheler – Teutônia/RS).

Sem pulo

1) FELIPE RODRIGUES é atleta e presidente do time do Navegantes de Encantado, que disputa o Regional Aslivata Certel Sicredi. 2) AMARELINHO fez aquela “bucha”, sendo o craque do jogo, na vitória do Canabarense por 2 a 0 sobre o Navegantes de Encantado. 3) Árbitro FABRÍCIO NEVES CORREA e os assistentes ALISSON NUNES e BRUNO DE FREITAS fizeram a arbitragem de Navegantes 0 x 2 Canabarense. 4) Atacante ETO meteu aquela “bucha” na vitória do Gaúcho de Teutônia por 2 a 0 sobre o Sete de Arroio do Meio. 5) MAICON BENINI, o Pedra, meteu duas belas “cachas” na vitória do Poço das Antas, pelo score de 2 a 1 sobre o Minuano de Canudos. 6) DODÔ meteu aquele “coco” na vitória do Boavistense sobre o Brasil de Marques de Souza, por 1 a 0. 7) Meio-campista JOSUÉ foi o craque do jogo, na vitória do Gaúcho sobre o Sete de Arroio do Meio. 8) ISMAEL e NERI DA SILVA de Estrela, nos dão o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.361.



DIVULGAÇÃO

História do esporte -
Como foi o gol 700

Solicitei para que o atacante Flávio Silveira, o Morada falasse um pouco sobre o gol de número 700, que ele marcou pela equipe do Veterano do Ressaca de Nova Westfália, município de Fazenda Vilanova. Leiam o que ele respondeu. “Participo desde o início da história do Veterano há 24 anos, mas teve alguns anos que joguei poucos jogos. Marquei o gol de número 700 diante da Sukta de Estrela. Sobre o gol, foi uma jogada de linha de fundo, foi cruzada para dentro da área, e como sempre estava ali no lugar certo e oportunista, dominei e marquei o gol. Este foi o terceiro gol do Veterano do Ressaca, na vitória de 5 a 2. Sobre o sentimento em atingir a marca dos 700 gols, nós que somos atleta e desportistas, valorizamos muito o futebol, e principalmente em fazer 700 gols por uma só equipe. Me sinto muito orgulhoso em fazer parte deste grupo, e ainda mais atingindo esta marca”. (Morada - o artilheiro).

Máquina de fazer gols

O time do Ressaca de Nova Westfália, no município de Fazenda Vilanova, é uma das equipes de Veterano que disputa jogos amistosos em nossa região. E tem no seu elenco jogadores experientes e comprometidos com a equipe. Sempre que o time entra em campo, se não levar muitos gols, tem grande chance de vencer seus jogos, pois tem um atacante que é “faminto” por gols. Tem no poder de finalização, uma de suas grandes virtudes.

No jogo recentemente disputado diante do Veterano da Sukta de Estrela, este atacante atingiu uma marca importante na equipe. Fez o seu gol de número 700 (leia na História do Esporte como foi). Veja na foto FLÁVIO SILVEIRA, o Morada, com a camisa do Veterano do Ressaca, no dia que meteu a “bucha” de número 700, sendo o maior artilheiro dos 24 anos de história, deste organizado time de Veterano.

ALVINHO, um
campeão estadual

Entramos no Túnel do Tempo de número 951, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1985, e lembrarmos um pouco do “Alvinho, um campeão estadual”. Por muito tempo, o futebol fez parte do cotidiano, ora atuando no futebol profissional, ora jogando no futebol amador.

No Guarani de Venâncio Aires, ele teve a oportunidade de jogar o Campeonato Gaúcho, por um bom período. Mas, também fez sucesso no futebol amador, atuando por diversas equipes da região. Um volante de boa técnica e saída de bola, mas tam-

bém tinha um bom posicionamento na proteção de sua da zaga.

Veja, na foto de 1985, ELVOS PEREIRA FLORES “Alvinho” vestindo a camisa do Pinheiros de Taquari, com a faixa de campeão estadual de Amadores conquistado naquele ano. Direto do Túnel do Tempo, há 40 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.

DIVULGAÇÃO



FLERTE
NIGHT CLUB

De terça a sábado
a partir das 16h

(51) 99996-4658
@_flertecasadeshow_

RSC 453, Km 46,
Linha Lenz - ESTRELA-RS

SHOW COM
GABRIELLA EUZÉBIO
19, 20, 21 E 22 DE AGOSTO



Aponde a câmera
do celular e nos
acompanhe on-line

Esporte

ESTRELA RUGBY

Centauros garante vaga na final da Taça Bronze

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Centauros Rugby Clube assegurou presença em mais uma decisão da Taça Bronze do Campeonato Gaúcho, após vencer o Planalto por 49 a 5, no sábado (9/8), em Estrela. A partida, realizada no campo em frente ao Parque Princesa do Vale, foi marcada pelo domínio dos mandantes, que construíram o placar com autoridade e mantiveram a defesa sólida.

Com o resultado, o Centauros mantém a tradição de chegar às fases decisivas, demonstrou regularidade e competitividade, mesmo após um início de temporada

abaixo do esperado. Agora, os estrelenses aguardam o adversário da final, que sairá do confronto entre Serra Rugby e Antiqua, marcado para 20 de setembro.

O torneio estadual é disputado por 8 clubes, divididos em 2 grupos organizados com base na proximidade geográfica, para reduzir custos de deslocamento. Em 2025, o Grupo A teve Centauros, Charrua (Porto Alegre), Antiqua (Pelotas) e Broomers (Ivoti). Já o B foi formado por Farrapos (Bento Gonçalves), Colonos (Marau), Planalto (Soledade) e Serra (Caxias do Sul).

Na primeira fase, as equipes jogam entre si dentro do grupo. Os dois

melhores de cada chave avançam para as semifinais da Taça Ouro. Os perdedores dessas semifinais jogam a final da Taça Prata. Já os 3ºs e 4ºs colocados de cada grupo disputam de forma cruzada as semifinais da Taça Bronze, que definem do 5º ao 8º lugares no *ranking* estadual.

CAMPEONATO BRASILEIRO

O Rio Grande do Sul possui atualmente duas vagas fixas na elite nacional, ocupadas por Farrapos e Charrua. O Centauros disputa a fase classificatória, que envolve 3º, 4º e 5º melhores colocados do estado. Em 2024, o clube ficou

com a 3ª posição; em 2025, briga para fechar o estadual em 5º lugar e garantir presença no Brasileiro de 2026.

Para o próximo ano, já estão confirmados, no nacional, o Broomers e o Colonos. A vaga restante será definida entre Centauros e Serra. Já a distribuição de vagas para a competição leva em conta o número de clubes por estado e o cumprimento de critérios.

FUTURO

Além da final da Taça Bronze, o Centauros planeja realizar, no fim de semana que encerra setembro, uma seletiva aberta para atrair novos atletas. A ação, que já foi

realizada com sucesso no ano passado, busca reforçar o elenco para as próximas temporadas e apresentar a modalidade a interessados de diferentes idades e níveis de experiência.

A iniciativa é parte da estratégia do clube de renovar o grupo, ampli-

ar a base de jogadores e manter a competitividade nas disputas estaduais e nacionais. Ainda, no fim do ano, o Centauros também se prepara para disputar o *Sevens* Gaúcho, modalidade olímpica jogada com sete atletas em campo, que encerra o calendário de 2025.

FOTODOFARIAS / DIVULGAÇÃO



Equipe ainda se prepara para próximas competições e seletiva

PLANO SAFRA 25/26

Quem faz o Brasil girar, tem com quem contar.

Os recursos do Plano Safra já estão disponíveis no Sicredi.

Aqui, você tem acesso a crédito* para custeio, investimento, comercialização, industrialização e CPR. Também pode contar com seguros para proteger sua lavoura, rebanhos, maquinário e benfeitorias.

*Sujeito a análise.



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

Fale com a gente e aproveite.

É ter com quem contar.

